

FRANCISCO ANTONINO XAVIER E OLIVEIRA

O MUNICIPIO  
DO  
**PASSO FUNDO**  
NA  
EXPOSIÇÃO NACIONAL  
DE  
1908



PORTO ALEGRE  
TYPOGRAPHIA A VAPOR DE CARLOS ECHENIQUE  
1908

FRANCISCO ANTONIO XAVIER F. OLIVEIRA

O MUNICIPIO

DO

PASSO FUNDO

NA

EXPOSIÇÃO NACIONAL

DE

1908



ESTADO DO PARANÁ  
SECRETARIA DE AGRICULTURA E GANADARIA  
1908

Dr. Nicolau A. Vergueiro



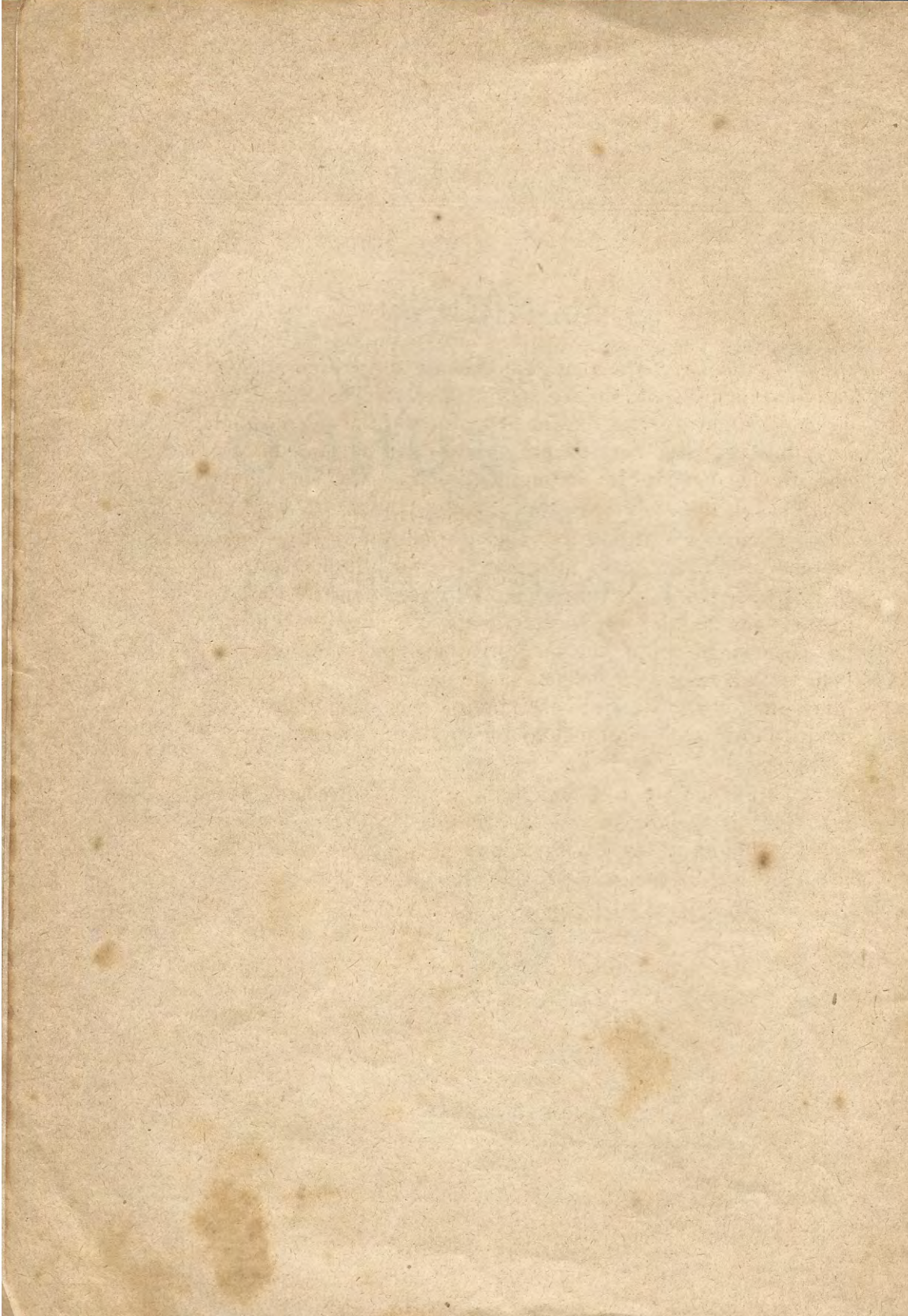


FRANCISCO ANTONINO XAVIER E OLIVEIRA

O MUNICIPIO  
DO  
**PASSO FUNDO**  
NA  
EXPOSIÇÃO NACIONAL  
DE  
1908



PORTO ALEGRE  
TYPOGRAPHIA A VAPOR DE CARLOS ECHENIQUE  
1908



## PROLOGO

---

Tendo em vista a necessidade de um trabalho explicativo da representação de minha terra na proxima Exposição Nacional do Rio de Janeiro, dou a lume este folheto, no qual, para melhor clareza do assumpto, faço tambem uma ligeira descripção do municipio, baseada nos apontamentos que de ha longos annos vinha colligindo.

Quanto ao fundo, o meu trabalho é consciencioso, resume sinceramente as informações que adquiri sobre os pontos abordados; quanto á forma, porém, tendo-o redigido apenas em 20 dias, apressadamente, porque do contrario não ficaria prompta em tempo de ir áquelle certamen, é bem provavel que se lhe notem quaesquer irregularidades, quaesquer defeitos, que entretanto, não prejudicarão de modo algum o meu objectivo, que é, simplesmente relatar e explicar.

Apresentando-o á illustre Commissão directora e aos visitantes da Exposição alludida, em penhor do meu applauso a esta, seja-me licito esperar que, em attenção ao exposto, me dispensarão á sua benevolencia.

Porto Alegre, 21 de junho de 1908.

*Francisco Antonino Xavier e Oliveira*







# Descripção do municipio

---

## Resumo historico

O territorio que hoje constitue o municipio do *Passo Fundo*, no *Estado do Rio Grande do Sul*, fez parte da celebre provincia jesuitica das *Missões Orientaes do Uruguay*, sendo então sujeito á jurisdicção do povo de *S. João Baptista* cujas ruinas demoram ao pé da confluencia dos *Ijuhys*, no municipio de *S. Angelo*.

Foram seus primitivos habitantes os indios *guaranys*, seguindo-se os *coroados*, da raça *tupy*, em poder dos quaes se achava o territorio quando, em 1827, começou o povoamento pela raça branca.

Em 1833, contando já cento e tantos fogões, formava o 4º quarteirão da então villa de *S. Borja*.

Creado, no anno seguinte, o municipio de Cruz Alta, passou a pertencer-lhe, constituindo o seu 4º districto.

Em 1835, quando teve começo a grande revolução republicana rio-grandense, o seu estado era prospero e a população tinha augmentado muito; mas não tardou que os effeitos perniciosos da lucta fraticida o attingissem, fazendo-o retroceder consideravelmente e deixando-o, ao cabo das hostilidades, com a população reduzida á terça parte e a braços com a miseria.

De então a 1856 prosperou bastante, a despeito das graves perturbações que o assaltaram nesse periodo, promovidos pelos indios *coroados*, que, de tempos em tempos, dando pasto ao seu intenso odio á raça branca, acommetiam traiçoeiramente os moradores e viajantes, fazendo horriveis carnificinas, em represalia das quaes as autoridades e mesmo os particulares organisavam escoltas numerosas e iam ba-

tel-os nas brenhas, exterminando, ás vezes, tribus inteiras. Afinal esses indios, já muito reduzidos em numero, submeteram-se ao governo provincial, sendo aldeados em Nonohay e na ex-colonia Caceros, do Matto Portuguez.

Em 1857 por lei n.º 340 de 28 de Janeiro, passou o districto a categoria de municipio, o qual foi solemnemente installado no dia 7 de agosto do mesmo anno.

Sua primeira Camara, então empossada, compunha-se dos vereadores Manoel José de Araujo, Joaquim Fagundes dos Reis, Antonio de Mascarenhas Camello Junior, Antonio Ferreira de Mello Pinheiro, José de Andrade Pereira e Joaquim José de Oliveira.

Além de seus actuaes limites o municipio abrangia tambem, na data de sua installação, os territorios que hoje formam os municipios de Soledade e Guaporé e o districto de Nonohay, pertencente ao municipio da Palmeira.

Territorio de estupenda riqueza natural, com vantajosa situação geographica e dispondo, alem disso de excellentes campos para a criação de gado e vastissimos heruaes para o fabrico do mate, em breve expandiu-se, tornando-se um dos mais importantes centros pastoris e hervateiros do Rio Grande do Sul.

Em 1858 a sua população era de 8208 almas; em 1873, de 17545; em 1890, apesar da desannexação da parochia da da Soledade, occorrida depois do ultimo censo, de 21604, figurando neste resultado 4026 da parochia de Nonohay. Pelo recenseamento federal de 1900, a despeito do desmembramento, da mesma parochia e das grandes migrações do periodo revolucionario de 1892—95, a população era de 21.253 habitantes.

A organização do municipio pelos moldes republicanos teve logar em 16 de setembro de 1892, quando foi promulgada a sua lei organica, que já passou por varias reformas, sendo principaes as de 1896 e 1904.

O Conselho Municipal constituinte compunha-se dos conselheiros Gabriel Bastos, presidente, Pedro Lopes de Oliveira, secretario, Lucas José de Araujo, Frederico Graeff,

João Henrique de Carvalho Janjão, Manoel João de Oliveira Lima e Leoncio Amando Ozana Rico.

O primeiro intendente municipal foi Frederico Guilherme Kurtz, seguindo-se Gabriel Bastos, coronel Gervasio Lucas Annes e Pedro Lopes de Oliveira, que foi reeleito e se acha ainda a texta da administração. Também governaram o municipio em differentes epochas, como vice-intendentes, João Gabriel de Oliveira Lima, Eduardo Manoel de Araujo e Affonso Caetano de Souza.

---

Nos grandes acontecimentos da historia nacional o municipio tem sempre dado mostras do grande patriotismo de seus filhos.

Na guerra de 1852, contra o dictador Rosas, da Republica Argentina, enviou um contingente sob o commando do tenente coronel Manoel Francisco de Oliveira, força esta que foi occupada na guarda da fronteira de S. Borja.

Na gravissima questão anglo-brasileira de 1863, suscitada no Rio de Janeiro pelo ministro inglez Christie, não se fez esperar o pronunciamento solemne do municipio em apoio da patria ameaçada: em sessão de 6 de março daquelle anno a Camara Municipal, felicitando o governo do paiz pela attitude que tomara no assumpto, assegurava-lhe que seus municipes estavam promptos, não só para concorrer pecuniariamente para as despesas da guerra em previsão, como também a offerecer seus braços e suas vidas em defesa da causa nacional.

Na guerra de 1864, contra o governo do Estado Oriental do Uruguay, enviou sob o commando do tenente coronel João de Freitas Noronha, um luzido corpo de 400 praças, o qual bastante distinguiu-se nas fileiras do exercito em operações.

Para a guerra com o governo do Paraguay, começada no anno seguinte, concorreu pecuniariamente e enviou, além do corpo acima, que do Estado Oriental seguiu para ella, mais quatro, commandados pelos tenentes-coroneis Francisco

de Barros Miranda e Ireneo José Topazio e os majores João Cypriano da Rocha Loyres e Cesario Antonio Lopes, forças estas de que era commandante superior o coronel Antonio de Mascarenhas Camello Junior, e que brilhantemente portaram-se nas memoraveis pelejas da grande campanha, cobrindo de glorias o nome passo-fundense.

Para comproval-o basta dizer-se que foi um official da guarda nacional de Passo Fundo, o então major Francisco Marques Xavier Chicuta, um dos primeiros que se atirou com a sua força ao rio Aquidaban, no memoravel combate de 1º de março de 1870, ao encaço do dictador Lopes; e ainda o mesmo official quem teve a gloria de commandar o derradeiro feito militar da campanha, que foi o aprisionamento do general Caballero e sua força, dando, assim, o ultimo golpe á resistencia paraguaya.

Além disso, numerosos foram os officiaes e inferiores passo-fundenses condecorados nessa grande pugna, alguns dos primeiros com duas, tres, quatro e até cinco medalhas.

Na campanha sacrosanta do abolicionismo, tambem o municipio soube cumprir o seu dever patriotico, libertando, muito antes da lei grandiosa de 13 de maio de 1888, todos os seus escravos, á excepção apenas dos pertencentes a orphãos, interdictos e auzentes e que eram em diminutissimo numero.

Durante a ultima guerra civil que assolou o Estado, foi theatro de sangrentas luctas e viu desaparecer integralmente, servido pela voragem revolucionaria, o grande sustentaculo de sua economia — a industria pastoril, que antes da guerra dispunha de estabelecimentos importantissimos, contando para mais de 150.000 cabeças de gado vaccum, cavallar e muar.

Entre os grandes combates que nelle se feriram nessa quadra dolorosa da nossa historia, citaremos o da cidade do *Passo Fundo*, em 4 de junho de 1893; o do *Vallinho*, em 8 de fevereiro, o dos *Tres Passos*, em 6 de junho e o dos *Mellos*, em 27 do mesmo mez, todos em 1894.

O seu resurgimento economico principiou a accentuar-se em 1897 com a construcção da estrada de ferro de

S. Paulo ao Rio Grande, no anno seguinte aberta ao trafego até a séde municipal, melhoramento este que tem poderosamente impulsionado o desenvolvimento dos grandes factores de riqueza, que jaziam estagnados por falta de faceis vias de communicação com o sul do Estado.

### Situação. — A'rea. — Limites.

O municipio do Passo Fundo está situado na extremidade oriental da formosa região Missioneira, ao norte do Estado do Rio Grande do Sul, approximadamente entre os 27° 10' e 28° 45' de latitude sul e 8° 30' e 10° 10' de longitude oeste do meridiano do Rio de Janeiro.

A sua vasta área é maior que a da Belgica e alguns outros paizes independentes, pois conta cerca de 35.000 kilometros quadrados, sendo, portanto, mais ou menos a oitava parte do Estado a que pertence.

Divide ao norte com os estados de *S. Catharina* e *Paraná* pelo rio *Uruguay*; a leste com o municipio da *Lagôa Vermelha* pelo rio *Ligeiro* e o *Matto Portuguez*, e com o municipio de *Alfredo Chaves* pelo rio *Carreiro*; ao sul com o municipio do *Guaporé* pelo rio *Marau* e uma linha recta leste-oeste, demarcada em direcção ao rio *Carreiro*, e com o municipio da *Soledade* pelo rio *Jacuhy* e os arroios *Povinho* e *Camargo*; ao oeste com o municipio da *Cruz Alta* pelo rio *Jacuhy* e uma linha pendente de fixação, e com o municipio da *Palmeira* pelo *Boqueirão do Vallinho* e duas vertentes que desse ponto correm para o *Jacuhy* e o rio da *Varzea*; por este rio, arroios *Jacutinga* e *Divisa* e finalmente o rio *Passo Fundo*.

### Aspecto physico

O solo do municipio apresenta uma declividade geral do oriente para o occidente, na razão de 1<sup>m</sup>,70 por kilometro, visto ser de 300 metros approximadamente a differença de altitude entre os extremos, cujo afastamento médio pôde ser calculado, naquella direcção, em 175 kilometros.

No mesmo sentido atravessa-o paralelamente aos seus limites austraes, mais ou menos na quarta parte da distancia norte-sul, uma elevação, formada por successivas coxilhas e chapadões e cuja altitude, obedecendo ao declive apontado, decresce á medida que avança para o occidente.

Essa elevação é a *Coxilha Geral* do Estado, e pelo seu dorso, que constitue o *divortium* das bacias do Uruguay e do Jacuhy, se póde atravessar todo o territorio sem transpôr o mais leve curso fluvial; tanto que a estrada de ferro de S. Paulo a Rio Grande tem no municipio 97 kilometros de linha em trafego e mais de 200 estudos, em plena coxilha, sem ponte alguma!

Em seu trajecto pelo municipio a *Coxilha Geral* apresenta 826 metros de altitude no povinho do *Campo do Meio*, 680 na coxilha alta do *Matto Castelhana*, 784 no povinho da *Entrada*, 715 na cidade do *Passo Fundo*, 627 no *Pulador*, 624 no *Carasinho*, 589 em *S. Bento* e 576 em *Pinheiro Mercado*, e desprende as ramificações seguintes, todas ellas subdivididas em numerosos ramaes:

- I A do povinho do *Campo do Meio* em direcção ao municipio de *Guaporé*, separando as bacias dos rios *Carreiro* e *Taquary*.
- II A do povinho da *Entrada* ao sertão do Uruguay, separando as aguas dos rios do *Peize* e *Passo Fundo*, e que apresenta 807 metros de altitude no *Erobango*, 820 no *Erechim* e 850 no *Cápoerê*.
- III A do mesmo povinho ao municipio da *Soledade*, servindo de divisor das bacias dos rios *Jacuhy* e *Taquary*.
- IV A da cidade do *Passo Fundo* a *Nonohay*, no municipio da *Palmeira*, separando as aguas dos rios *Passo Fundo* e da *Vorzea*.

Alem destas ha muitas outras que não citamos por serem de menor importancia.

---

A ondulação do solo, comquanto seja ininterrupta e a cada passo forme eminencias elevadissimas, de onde o

viajante pôde estender o olhar por muitas legoas em derredor, gosando de panoramas soberbos, ou profundas depressões, talhadas pelos cursos fluviaes, todavia não offerece cahidas bruscas, porque as diferenças de nivel se operam mansamente, por sua vez ladeiras que sem esforço podem ser vencidas sem desvios, mesmo por vehiculos de rodagem.

A unica parte onde o terreno se mostra bravio é nas margens do Uruguay. Ali os rios correm por vallos profundissimos, verdadeiros abysmos, ás vezes talhados a pique e com paredes inteiramente despidas de vegetação alta. Nessa região ha varios serros alterosos, sendo principaes o da *Balisa*, o da *Mira* e o do *Dourado*. Do primeiro, situado entre Capoerê e o Estreito Augusto Cesar, se descortina um panorama grandioso em direcção aos estados de S. Catharina e Paraná, cujos sertões se mostram a perder de vista, formando uma tela talvez de mais de duzentas legoas quadradas, toda ella de mattas.

---

Quanto a vegetação, o solo do municipio apresenta cerca de 15.000 kilometros quadrados de campos, sendo o restante da área coberto de florestas, em grande parte virgens ainda.

Os campos são sempre bordados de capões e restingas de matto, os quaes as vezes se avolumam formando extensos e cerrados bosques, onde uma flora variadissima se mostra aos olhos do observador.

Nas costas do sertão do Uruguay, a campanha é recamada de botieiros, especie de palmeira que raro excede de 3 metros de altura e cujo fructo, o butiá, é de agradável sabor. Em certos logares dessa zona abunda tambem o bority, outra especie de palmeira, porem muito menor que a precedente e que não cresce mais de um metro. Vistos de longe esses campos se afiguram muito cerrados, mas não passa isto de illusão, porque nelles o camponez maneja o laço, a cavallo, com a mesma facilidade que o faria na campanha limpa do sul do municipio.

A esta classe pertencem os campos do *Butiá*, dos *Quatro Irmãos*, do *Arvoredo*, do *Sarandy* e do *Bugre Morto*, sendo que os botiazaes são mais cerrados nos dois primeiros.

As pastagens, porém, são excellentes em toda a parte. Não ha um só logar na campanha passo-fundense onde a industria pastoril não disponha dos melhores requisitos para a sua franca prosperidade. A natureza, prodiga com este recanto maravilhoso do Rio Grande do Sul, tudo dispôz nelle de modo a assegurar o trabalho e a compensar com altas vantagens o capital em giro. Aqui o inverno mais rigoroso ou a secca mais intensa não lograram causar prejuizos de monta ao criador, porque contra o primeiro a criação tem abrigo seguro nos bastos capões de matto que bordam os campos, e contra a ultima, abundantes aguadas que não cessam nunca de correr.

---

A parte florestal do municipio é de uma riqueza incalculavel.

Só no sertão do *Uruguay* se calcula em mais de 300 legoas quadradas a área coberta de mattas, e alem dessa gigantesca floresta ha ainda as grandes serras do *rio do Peixe*, do *Ligeiro*, do *Carreiro*, do *Taquary*, do *Jacuhy*, do *Turvo*, do *rio da Varzea*, do *Matto Castelhana* e do *Portuguez*, as quaes, reunidas, orçam por cerca de 200 legoas quadradas.

A vegetação é luxuriante e variadissima, apresentando a cada passo exemplares que causam admiração pelo gigantesco de suas proporções. Entre as familias botanicas representadas em maior numero de membros, salienta-se a das *Myrtaceas*, que conta uma immensa variedade de arvores e arbustos fructiferos; seguem-se a das *Leguminosas*, das *Solaneas*, das *Grammineas*, etc.

A magestosa *araucaria brasiliense* ou *pinheiro*, predomina em toda parte, formando extensos *pinhaes* onde a industria da serragem se desenvolve e prospera de um



modo pasmoso, abastecendo de madeiras quasi todo o sul do Estado.

Outra arvore tambem abundantissima e que representa uma grande riqueza no municipio, é a *ilex paraguayenses* ou pão de herba, de cujas folhas se fabrica o matte, bebida de vasto consumo, não só no Estado, como nas republicas do Prata e do Pacifico. Os grandes hervaes do municipio são situados no sertão do Uruguay, em terras do patrimonio do Estado. Nas outras mattas tambem os ha em grande quantidade, porém são mais dissimidados que naquelle ponto.

Em madeiras de construcção e marcenaria, a variedade é immensa, não só na região florestal, como tambem nos capões e restingas da campanha. Sua exportação para as praças do sul constituem um ramo de commercio importantissimo.

Considerada quanto á qualidade das terras, a floresta do municipio forma duas divisões: *pinhal* e *matto branco*. O ultimo é apropriado á lavoura e occupa mais vasta área. Sua denominação obedece ao facto de ser constituido por arvores frondosas, com raros pinheiros.

As terras de pinhaes são menos ferteis, mas em compensação excellentes para a criação de gado, principalmente o suino, devido ao pinhão, fructa que produz rapido e firme engorde e cuja abundancia é extraordinaria nos mezes de abril a julho.

A fertilidade das terras de planta do municipio é verdadeiramente admiravel. Aqui o lavrador, por pouco que trabalhe, tem o seu futuro garantido; e si fôr diligente e souber tirar partido dos grandes recursos que o cercam, poderá accumular grande fortuna, tornando-se millionario até.

---

### Hydrographia

A riqueza hydrographica do municipio é tal, que nenhuma outra região do mundo poderá em igual área apresentar maior numero de cursos nem mais feliz distribuição do precioso liquido tão necessario aos tres reinos da natureza.

A não ser pelo espinhaço da Coxilha Geral e suas ramificações, raro o viajante andarás mais de 1 kilometro sem encontrar agua abundante e deliciosa, já nos arroios e rios, que em todas as direcções deslisam em busca das principaes arterias hydrographicas, já nos vigorosos *olhos d'agua*, que por toda a parte rebentam a ferver, como que accionados pelo calor de um fogo invisivel, muitos delles sem escoadouro pela superficie do solo, e sim por conductos subteraneos.

Entretanto não possui um só rio navegavel senão para pequenas embarcações, e isto mesmo com difficuldade, por serem frequentes as corredeiras e saltos, devido á pronunciada declividade dos leitos.

Em compensação, porem todos os cursos fluviaes se prestam magnificamente para a irrigação das terras e para o fornecimento de força motriz, contando-se muitissimas quedas capazes de accionar as mais poderosas machinas da industria moderna.

Territorio coberto de extensas florestas, que se adelaçam ao longo dos rios e arroios, formando graciosas *restingas*, este facto e depois a consituição em geral rochosa dos leitos, muito concorrem para a permanencia, limpidez, pureza e frescor das aguas, que são incontestavelmente, as melhores do Estado.

---

Os banhados ou pantanos são sempre pequenos e cingem-se ás vertentes, nenhuma influencia prejudicial exercendo na salubridade, visto serem sempre cobertos inteiramente de *cragoatás* e outras plantas aquaticas que, protegendo-os contra o sol, impedem a evaporação e por consequencia a formação de humidade e o desprendimento de miasmas deletérios.

---

Conforme dissémos na parte referente á orographia, a *Coxilha Geral* separa no municipio as aguas que correm para o Jacuhy das que vão ter ao Uruguay.

Dahi resulta, pois, formar o territorio duas grandes bacias hydrographicas, subordinados áquelles rios, sendo

principal a do Uruguay, que occupa uma área de cerca de 25.000 kilometros quadrados, ao passo que a do Jacuhy apenas dispõe de uns 10.000.

Vamos descrevel-as, começando pela

### Bacia do Uruguay

Os grandes rios desta bacia são o *Uruguay* e seus afluentes *rio do Peixe*, *Passo Fundo* e *da Varzea*, os quaes passamos a estudar.

**Uruguay.** Separa o municipio, em uma extensão de 34 legoas, dos estados de S. Catharina e Parana e corre sempre entre elevadas serras que em certos lugares são talhadas a pique, formando os chamados paredões. Sua largura é mui variavel. Na barra do *rio do Peixe* que separa aquelles estados, tres legoas a vasante da do homonymo rio grandense, no passo *Teixeira Soares*, mede 400 metros, largura esta que se póde considerar maxima. A minima é no Estreito Augusto Cesar, apertadissimo canal em forma de S alongado, pelo qual a immensa molle liquida de cerca de 200 metros de largura se precipita com extraordinario impeto, reduzindo-se em certo ponto a 6 metros de vão.

A rapidez deste canal é tamanha, que ainda não se conseguiu medir-lhe a profundidade, nem mesmo com volumosas pedras, amarradas em grossos cabos, as quaes são arremessadas para longe pela correnteza assim que a tocam.

Apezar de seu consideravel volume, este rio não permite navegação senão em trechos, devido ás numerosas corredeiras e saltos, que ha em seu leito.

O primeiro explorador do Uruguay foi Augusto Cesar, que em fins de 1888 desceu em canoa pelo rio do Peixe, com dois companheiros, indo terminar o seu reconhecimento no passo do Goyen, em Nonohay, depois de longa e perigosa navegação, na qual por varias vezes naufragou, salvando-se a custo com os seus companheiros.

Alem dos grandes afluentes já apontados, o Uruguay, recebe os arroios *Lambedor*, *Ariranhas*, *Dourado*, *Herva grande* e outros de pequena importancia.

**Rio do Peixe.** Nasce este rio na coxilha do povinho da Entrada, e logo depois entra na serra de seu nome, correndo por ella e depois pelo sertão até o Uruguay, onde chega com um curso de cerca de 200 kilometros.

Os seus principaes affluentes são, pela margem direita, o *Tijuco Preto*, o *Carreteiro* e o *Ligeiro* com o seu affluente S. Antonio; e pela esquerda o *Botiasinho*, o *Invernadinha*, o *Bonito*, o *dos Indios* e o *Capoerê* com seus affluentes *Marcelino*, *Ligeiro* e *Caçador*.

**Passo Fundo.** Este rio, antigamente chamado *Uruguay-mirim*, nasce na mesma Coxilha que o *do Peixe*, banha a cidade do seu nome, os Campos da Entrada, do 3º districto, do Butiá, dos Quatro Irmãos, do Vallinho, do Bugre, do Sarandy, do Arvoredo e o sertão do Uruguay, chegando a este rio com um curso de cerca de 200 kilometros.

Recebe pela margem direita o *Miranda*, o *Botiá*, o *do Facão* com seu affluente *Teixeira*, o *do Meio*, o *dos Pinheiros Altos*, o *do Carajá*, o *do Veado*, o *do Carreiro* e o do *Erechim*, que é o maior de todos e tem um curso de cerca de 100 kilometros; e pela esquerda o *dos Moinhos*, o *Passo d'Areia*, o *Bugre*, o *Sarandy* e da *Divisa*, além de outros no município da Palmeira.

**Rio da Varzea.** — E' o antigo *Uruguay-puitã*. Nasce ao pé da coxilha do Combate, recebendo pela margem direita, além de outros, o *Lageado do Engenho*, o *dos Coqueiros*, o *Turvo*, o *Jacutinga*, onde penetra no município da Palmeira; e pela margem esquerda o *Lageado de Carasinho* e outros, todos de limitado volume.

### Bacia do Jacuhy

Os principaes rios desta bacia são os que passamos a enumerar:

**Jacuhy-grande.** Nasce na coxilha do povinho da Entrada, e a maior parte do seu curso, no município, que é de cerca de 100 kilometros, deslisa pelo interior de serras, banhando a importante zona agricola onde são situadas as florescentes colonias *Ernestina*, *Alto Jacuhy* e *Saldanha Marinho*.

Recebe pela margem direita o *do Portão*, o *dos Britos*, o *Arroio Grande* que desce dos campos do Pecegueiro, o *Gloria* com seu affluente *Passo do Herval*, o *Colorado*, o *Arroio Grande* da colonia Saldanha Marinho, e outros.

**Jacuchy.** Nasce no municipio da *Palmeira*, indo cahir no *Jacuchy-grande* na divisa entre municipios da Cruz Alta e Passo Fundo. Este rio, apesar de ter um volume muito inferior ao precedente, é considerado por todos os geographos como sendo o verdadeiro Jacuchy, vindo, como tal, consignado em todas as cartas do Estado.

Seu principal affluente no municipio é o *Jacuhysinho*.

**Taquary.** Nasce na coxilha do povinho da Entrada e logo depois entra na serra de seu nome, pela qual corre até cahir no rio das Antas. Da barra do Maráu em diante a sua margem esquerda pertence ao municipio do Guaporé; e da do arroio *Camargo* para baixo a direita é do municipio da Soledade.

Seus principaes affluentes da margem direita são o *Veado-pardo* e o *Camargo*, e da esquerda o *Branco* e o *Maráu*.

**Carreiro.** Vem do municipio da *Lagôa Vermelha* e logo depois deixa o territorio do municipio, passando a correr entre os municipios de *Alfredo Chaves* e *Guaporé*. Seu principal affluente no municipio é o *S. Domingos* com o seu affluente *Quarahym*.

---

Ilhas e lagos dignos de menção não se encontram no municipio.

Ha grande quantidade de lagoas permanentes, quer no campo, quer nas mattas, mas as maiores dellas não excedem de um hectare de superficie, e isto mesmo são raras as que attingem tal espaço.

---

### Curiosidades naturaes

Dentre as curiosidades naturaes do municipio, que são muitas, destacaremos o *Estreito Augusto Cezar*, já descripto

na parte referente á hydrographia, a gruta existente á margem direita do rio Erechim, em terras de João Gregorio Alves da Silva; o grande salto do rio *Passo Fundo* na fazenda dos *Quatro Irmãos*; as cachoeiras do rio Taquary e outras, cuja força motriz pôde ser aproveitada facilmente em usinas ou fabricas de grande capacidade.

---

### Clima

A par da feliz posição geographica e dos grandes recursos naturaes de seu privilegiado solo o município possui um desses climas que difficilmente poderão ser excedidos em amenidade e pureza.

Não temos aqui os grandes calores que são o flagello das populações do litoral, nem o intenso frio característico das outras regiões altas do Estado.

No verão ou no inverno, a temperatura jamais attinge a gradação incômoda, as maximas são sempre moderadas.

A salubridade local é notavel. Nunca se fizeram sentir epidemias graves, nem mesmo no periodo revolucionario ultimo, quando as condições de saneamento, por força da lucta, eram pessimas.

Como ponto de veraneio aos habitantes do littoral, é um dos melhores do Estado.

---

### População, raças, indole, costumes, instrucção e religião

A população actual do município é calculada em 35.000 habitantes. sendo:

1º districto . . . . .	7.000	
2º « . . . . .	5.000	
3º « . . . . .	6.500	
4º « . . . . .	5.000	
5º « . . . . .	2.500	
6º « . . . . .	4.000	
7º « . . . . .	<u>5.000</u>	35.000

Quanto as raças, pôde-se fazer a distribuição da população pelo modo seguinte:

Branca . . . . .	80 %
Americana . . . . .	1 %
Preta . . . . .	4 %
Mixtas . . . . .	15 %

Quanto a procedencia

Elemento nacional . . . . .	85 %
Extranjeiro . . . . .	15 %

Neste ultimo as nacionalidades predominantes são a allemã e a italiana. As outras contam diminuto numero de representantes.

A raça americana é representada pelo indios coroados, descendentes dos antigos dominadores do territorio. Comquanto ainda vivam pelas selvas, conservando uma grande parte de seus primitivos costumes, acham-se em contacto com a civilisação e não commettem attentados contra esta.

Em sua maior parte vivem da caça e fructos silvestres, sendo diminuto o numero dos que tem domicilio constante e cuidam regularmente da agricultura, cujo viver sedentario não se coaduna com os habitos errantes delles.

Sua industria consiste no preparo de arcos e frechas, cordas, chapeos, balaies e outros artefactos, feitos de embira, imbú, taquara e outras fibras, artigos estes que sahem a vender pelos logares povoados.

A bigamia não existe entre elles.

Em sua maioria são baptisados e casados na religião catholica.

O analphabetismo é geral entre elles.

Seus principaes aldeamentos são localisados no Campo do Meio, no Ligeiro, no Erechim e no Votôro.

Os chefes dos mesmos usam ordinariamente do posto de *major*, *tenente-coronel* ou *coronel*, e têm auxiliares que tambem são tractados por postos militares.

A intendencia municipal tem por varias vezes, feito distribuir entre elles ferramentas e sementes para o trabalho

agricola e mesmo procuram aldeal-os em um só ponto, afim de prover a sua instrucção intellectual e profissional, para o que obteve do governo do Estado uma grande zona de excellentes terras entre a confluencia dos rios do Peixe e Ligeiro.

A medida, porém, foi improficua, em vista das grandes divergencias que reinam entre os differentes grupos.

---

Excluida esta insignificante parcella de seu todo, a população do municipio é digna cultora das tradições cavalheirescas do Rio Grande do Sul.

Seus costumes são de uma singeleza encantadora. Não a assaltaram ainda os requintes enervantes da moda. E' um povo sobrio no trajar, na alimentação, no viver.

Talvez decorra disto o seu valor, comprovado nas epicas luctas da historia nacional, o seu civismo nunca desmentido em todas as grandes questões sociaes e politicas que tem agitado o Rio Grande do Sul ou a Patria Brasileira.

Ama o trabalho, e nelle a sua tempera de aço resiste aos ardores do sol ou a aspereza do frio sem dar mostras do mais leve abatimento.

Não fosse a rotina de seus processos de agricultura e industria, e seria hoje um dos mais productores do Estado. Felizmente começa já a comprehender isto, começando a introduzir os methodos racionaes, os systemas modernos de arrotear o solo e tractar as industrias, conforme veremos adiante.

Em materia de hospitalidade prima em reviver as tradições dos tempos biblicos. Em qualquer ranchinho perdido na vastidão da campanha ou na profundeza solitaria das selvas, o viajante que chega tem logo o mais captivante agasalho, embora seja necessario obsequial-o com a derradeira ração de que dispõe a casa, e ficar esta com a dispensa vazia para o dia seguinte.

Em seus negocios, em suas promessas ou em suas relações sociaes, prima pela sinceridade, pela bôa fé, pelo cavalheirismo.



Apesar de ser um povo forte e aguerrido, timbra pelo seu espirito ordeiro e pelo maximo respeito ás leis e ás autoridades. As desordens e os crimes são raros, apesar das frequentes reuniões que occorrem na campanha, motivadas por *carreiras* e outras diversões, nas quaes a autoridade comparece só, sem levar força alguma.

Em prova disto basta dizer que o tribunal do jury só funcionou 2 vezes em 1907, julgando apenas 3 processos.

O passo-fundense não é rancoroso. Terminada em 1895 a sangrenta guerra civil que o dividira em dois campos inimigos um do outro, ensopado o solo do municipio com o sangue de mais de 3.000 homens, confraternisou immediatamente, jogando fóra a carabina fracticida e impunhando, em substituição, os instrumentos de trabalho.

Decorrem 13 annos, e entretanto, até hoje, ainda não houve um só assassinato ou mesmo tentativa deste crime em represalia de actos practicados no periodo revolucionario!

---

As principaes occupações da população do municipio, são, na ordem de sua importancia, a industria pastoril, a lavoura, a extracção de madeiras, o fabrico de herva-mate e outras.

Resulta d'ahi que as grandes crises são raras para ella, porque quando se verifica a baixa de uma ou umas dessas fontes de commercio, as outras mantem-se em bom pé fazendo com que o municipio continue sempre em boas condições economicas.

Ainda recentemente houve um exemplo disto com o terrivel flagello dos gafanhotos, que completamente devoraram as plantações durante dois annos seguidos, causando prejuizos enormes aos lavradores, sem que entretanto soffressem estes as agruras da fome, porque quando se viram privados de suas lavouras, recorreram a outros meios, com os quaes puderam prover as suas necessidades e mesmo, muitissimos delles auferir lucros avultados.

Territorio de immensas riquezas naturaes, todo homem diligente possui nelle um vasto campo sempre aberto á sua

actividade, á sua iniciativa, já explorando a matta na extracção de madeiras e de um sem numero de productos vegetaes de immediata collocação no mercado como a herva-matte, cascas para cortume, lenha para as numerosas fabricas, etc. etc, já revolvendo o solo em busca da pedra agata e crystaes de rocha, que são abundantissimos, ou em fim, emprehendendo qualquer especulação das que um meio tão rico póde proporcionar á sua diligencia. Nelle só não tem occupação quem não póde ou não quer trabalhar, porque meios, como se vê, não faltam, antes sobram.

---

As diversões predilectas de povo da campanha são as *carreiras*, as caçadas, os bailes.

Suas reuniões correm sempre na melhor harmonia e camaradagem, rarissima vez dando logar a conflictos de importancia.

As primeiras attrahem centenas e as vezes milhares de pessoas, dando logar, em certas occasiões, a apostas que, sommadas, ascendem a muitos contos de réis.

---

O alcoolismo e jogo, com quanto existam, não apresentam no municipio o character de vicios desenvolvidos, capazes de cavar a ruina de um povo. Póde-se dizer que apparecem mais geralmente por espirito de diversão, que por outra cousa.

---

Em materia de cultura intellectual o povo passo-fundense é ainda bastante atrazado, o que não admira, attendendo-se a que, sendo um municipio de enorme vastidão não era mesmo possivel aos governos, nos tempos passados, prover a sua instrucção convenientemente. Actualmente, porém, quer o governo do Estado, quer a Intendencia Municipal, tem procurado, a medida de suas forças, desenvolver este importante ramo de serviço, já provendo as escolas vagas, já creando outros nos logares cujas populações pódem assegurar uma frequencia compensadora das despesas de custeio das mesmas.

Durante o anno findo funcionaram no municipio 21 aulas, sendo 13 publicas (12 estaduais e 1 municipal) e 9 particulares, perfazendo todas a matricula de 696 alumnos, sendo 418 do sexo masculino e 278 do feminino.

Associações populares ha ainda muito poucas no municipio.

Bibliotheca só existe uma, a do club Pinheiro Machado, na cidade, que dispõe de cerca de 600 volumes.

A imprensa limita-se a 1 jornal «O Gaúcho», publicado semanalmente na sede do municipio, e que defende a politica Republicana.

A quasi totalidade da população do municipio é adepta da religião Catholica, para cujo culto existem 12 igrejas.

A religião Protestante conta 3 igrejas com cerca de 2.000 fieis, limitados principalmente á colonia do Alto Jacuhy.

Não ha outras religiões que disponham de numerosos adeptos.

## Organização politica

### GOVERNO DO MUNICIPIO

O governo do municipio é exercido por um intendente que dirige todos os serviços e por um Conselho que vota os meios de serem elles creados e mantidos.

Ambos são eleitos por 4 annos, tendo logar a eleição 60 dias antes da terminação de cada quatriennio.

São condições de elegibilidade para os cargos de intendente e conselheiros municipaes:

- 1.º Ser brasileiro nato, ou naturalizado, pelo menos, dois annos antes da eleição.
- 2.º Ser maior de 24 annos.
- 3.º Estar no gozo de seus direitos politicos.
- 4.º Para o cargo de intendente, ter mais de 2 annos de residencia no municipio e para o de conselheiro, mais de um anno.

São inelegíveis :

- 1.º Os que não forem alistáveis eleitores do município.
- 2.º Os que estiverem directa ou indirectamente interessados em qualquer contracto oneroso com a municipalidade, por si ou como fiador.
- 3.º Os empreiteiros de obras municipais.

Não poderão servir conjuntamente no Conselho Municipal:

O avô, o pae e o filho, o irmão e o cunhado durante o cunhadio, o tio e o sobrinho, o sogro e o genro. Si a eleição designar cidadãos nestas condições, tomará assento o mais votado, e si houver empate, o mais velho, considerando-se nulla a votação do outro ou outros.

Ao intendente, como chefe da administração municipal, compete, com plena responsabilidade:

- 1.º Dirigir, fiscalisar e defender os interesses do município; organizar, reformar ou supprimir os serviços, adoptando, em summa, todas as medidas administrativas de utilidade municipal, sem exceder as verbas orçamentarias respectivas.

- 2.º Promulgar as leis que forem de sua competencia, expedindo decretos, regulamentos e instrucções para a fiel e conveniente execução das mesmas.

- 3.º Convocar extraordinariamente o Conselho Municipal e prorogar as suas sessões, expondo sempre a necessidade da convocação ou prorogação.

- 4.º Expor annualmente ao Conselho a situação do município, indicando as providencias dependentes dessa corporação, em mensagem minuciosa, entregue no dia da abertura da sessão.

- 5.º Preparar o projecto de orçamento de receita e despeza do município e o apresentar ao conselho no começo de suas sessões.

- 6.º Contrahir empréstimos e outras operações de credito, de accordo com as expressas autorisações do orçamento, ou do Conselho, discriminando na applicação as despezas que estiverem orçadas globadamente.

7.º Organisar a Guarda Municipal, dispôr della, distribuil-a e mobilisal-a conforme as exigencias do serviço e de accordo com a verba orçamentaria respectiva.

8.º Crear e prover todos os cargos municipaes, dentro das forças do orçamento, suspendendo, demittindo e licenciando os serventuarios na forma da lei.

9.º Fornecer por escripto, todas as informações, dados e esclarecimentos que requisitar o Conselho, o Presidente do Estado e a Assembléa dos Representantes.

10.º Decretar por utilidade ou necessidade publica municipal, a desapropriação de bens pertencentes a particulares, respeitadas as disposições legaes concernentes a este objecto.

11.º Arrendar, afôrar, permutar ou alienar os bens do dominio privado do municipio e providenciar sobre a guarda e conservação delles. A alienação ou permuta dos bens immoveis do municipio, só poderá ser feita precedendo autorisação do Conselho.

12.º Requisitar o auxilio directo da força do Estado, quando fôr necessario e reclamar contra os funcionarios federaes e estaduaes, civis e militares que embarcem ou perturbem a acção legal das autoridades do municipio.

13.º Contrahir com um ou mais municipios limitrophes, ajustes sobre a realisação de obras ou serviços de interesse commum e quaes outros sem character politico.

14.º Promover o desenvolvimento da agricultura e dos systemas de viação do municipio e quaesquer outros compatíveis com sua situação e necessidades.

15.º Receber de todos os empregados de sua nomeação o compromisso de bem servirem.

16.º Julgar em gráo de recurso da procedencia ou improcedencia das decisões proferidas pelos funcionarios municipaes, nos casos declarados em lei.

17.º Publicar os projectos de leis enviadas pelo presidente do Estado, assim como remetter-lhe as emendas e observações feitas aos mesmos na forma do art. 32 § 1º da Constituição do Estado.

18.º Cumprir qualquer ordem legal relativa a algum serviço publico que o mesmo presidente queira commetter-lhe, desde que não seja prejudicado o andamento dos serviços municipaes.

19.º Promulgar as leis e resoluções do Conselho, executando-as.

20.º Criar e prover escolas municipaes, dentro das forças do orçamento e instituir os serviços de hygiene e assistencia publica.

21.º Representar o municipio em todos os actos de sua vida civil.

O intendente será criminalmente responsabilisado pelos actos que attestarem contra:

1.º A Constituição municipal e as leis devidamente promulgadas.

2.º O exercicio regular das liberdades politicas do cidadão.

3.º A ordem e tranquillidade publica, a segurança e integridade do municipio.

4.º O funcionamento legal do Conselho e das demais autoridades municipaes, estadoaes e federaes.

5.º A probidade e decôro da administração.

6.º As leis orçamentarias votadas pelo Conselho e a applicação escrupulosa dos fundos nellas consignados.

Nestes crimes o intendente será processado e julgado pelo juiz de comarca, com appellação para o Superior Tribunal do Estado, em virtude de queixa de quem se julgar offendido, ou mediante denuncia de qualquer municipe.

Em seus impedimentos, o intendente é substituido pelo vice-intendente e, na falta ou impedimento deste, pelos subintendentes na ordem numerica dos respectivos districtos.

O vice-intandente, no caso de renuncia ou morte, perda do cargo ou incapacidade physica do intendente, exercera a intendencia até a terminação do quatriennio, si houver decorrido dois annos do respectivo periodo.

Os outros substitutos servirão até ser empossado o novo intendente, cuja eleição se fará dentro de dias 30.

O vice-intendente é nomeado pelo intendente dentro dos 3 primeiros mezes do quatriennio. Tornando publica a escolha, o intendente a não manterá si contra ella manifestar-se a maioria do eleitorado.

---

Antes de promulgar uma lei qualquer, o intendente fará publicar o respectivo projecto com a exposição dos motivos que o justificam, de maneira que, o mais amplamente possivel, chegue ao conhecimento de todos os municipes.

Após o decurso de um mez, contando do dia em que o projecto for publicado na séde do municipio, serão enviados ao intendente, pelas autoridades municipaes, as emendas e observações que forem apresentados por qualquer cidadão habitante do municipio.

Examinando essas emendas e alterações, o intendente manterá o projecto, ou modificall-o-á de accordo com os que julgar precedentes.

Em ambos os casos será o projecto, mediante promulgação, convertido em lei, a qual será revogada si a maioria dos eleitores representar contra ella ao intendente.

Não são sujeitas a este processo as leis decretadas pelo Conselho Municipal, os regulamentos, instrucções e decretos de character individual.

As leis municipaes obrigam desde o dia em que o determinarem, e, na falta desta determinação, no decimo dia depois de sua publicação na séde do municipio. As instrucções para a bõa execução das leis, bem como os decretos de character individual, são exequiveis desde a data de sua promulgação.

A reforma da lei organica segue o mesmo processo da decretação das leis do municipio e o disposto no art. 76 da Constituição do Estado.

---

O Conselho Municipal é composto de 7 membros, eleitos conjunctamente com o intendente, pelo suffragio directo dos eleitores.

Reune-se ordinariamente no dia 1º de novembro de cada anno, funcionando, no maximo, por espaço de 2 mezes.

Reunido, deve occupar-se primeiramente com a elaboração do orçamento de receita e despesa do anno vindouro e em seguida com o exame das despesas do exercicio anterior e a adopção de quaesquer medidas de sua competencia.

As sessões serão publicas, salvo quando em caso excepcional o contrario fôr deliberado por dois terços dos votos dos membros presentes.

Não pôde funcionar sem a presença de metade e mais um de seus membros.

Nas votações não é permittido o escrutinio secreto.

Na primeira reunião de cada quadriennio, elegerá 7 cidadãos que tenham as qualidades requeridas para conselheiros, os quaes serão considerados supplentes e tomarão parte nos trabalhos do Conselho, mediante convocação do presidente, quando por falta de numero durante 3 dias consecutivos não fôr possível celebrar sessão.

Os supplentes, porém, deixarão de funcionar logo que compareçam conselheiros em maioria.

O processo do funcionamento do Conselho é regulado pelo regimento interno respectivo.

Compete a esta corporação:

1.º Fixar annualmente a despesa e orçar a receita do municipio, reclamando para esse fim, do intendente, todos os dados e esclarecimentos de que carecer:

2.º Criar, augmentar ou supprimir contribuições, taxas ou impostos, com as limitações especificadas nas constituições da União e do Estado.

3.º Votar os meios indispensaveis á manutenção dos serviços creados por lei, sem intervir na organização e execução dos mesmos.

4.º Determinar a mudança definitiva da séde do municipio.

5.º Autorisar o intendente a contrahir empréstimos e realizar outras operações de credito.



6.º Resolver sobre os limites do municipio de accordo com os conselhos municipaes visinhos e o Presidente do Estado.

7.º Fazer a apuração da eleição do intendente e dar-lhe posse, mediante o compromisso legal.

8.º Eleger por maioria de votos dos membros presentes, um dos cidadãos mais votados na eleição directa para intendente, quando os mesmos não tiverem alcançado a maioria absoluta de votos.

9.º Fixar, na ultima reunião do quadriennio, a remuneração pecuniaria do intendente e subintendentes no quadriennio seguinte.

10.º Verificar a receita e examinar cuidadosamente a despeza do anno anterior, approvando as contas apresentadas pelo intendente, si as achar conforme

11.º Apreciar os projectos de lei publicados pelo presidente do Estado e contra elles representar, desde que assim o decida a maioria de seus membros.

12.º Promover a reformã da Constituição do Estado ou sobre ella manifestar-se, na forma do art. 76 da mesma Constituição.

Ha em cada districto do municipio um subintendente com as attribuições seguintes, além das mais que lhes pertencem de conformidade com a Lei Organica :

1.º Executar e fazer executar as leis e posturas municipaes, observando as instrucções e regulamentos publicados pelo intendente e as suas deliberações.

2.º Fiscalisar as obras municipaes e inspeccionar as que forem feitas mediante contractos, fazendo-os cumprir.

3.º Conceder, na forma da lei, licenças para edificações, para diversões publicas e outras de competencia municipal, bem como aos empregados que lhe fôrem subordinados.

4.º Impôr multas administrativamente, com recurso para o intendente, aos infractores das posturas municipaes.

5.º Propôr ao intendente a nomeação ou demissão dos commissarios seccionaes de seu districto.

6.º Desempenhar todas as funções que lhe fôrem delegadas pelo intendente.

Os subintendentes serão substituídos em seus impedimentos pelos commissarios seccionaes segundo a ordem numerica das respectivas secções.

Presentemente o municipio conta os seguintes districtos: 1.º Cidade, 2.º Campo do Meio, 3.º Alto Uruguay, 4.º Carasinho, 5.º Tópe, 6.º Bugré e 7.º Alto Jacuhy.

A divisão seccional desses districtos é esta:

1.º districto	9	secções
2.º	«	18
3.º	«	16
4.º	«	7
5.º	«	5
6.º	«	8
7.º	«	15

Os commissarios seccionaes funcionam sob ás ordens de sub-intendentes dos respectivos districtos, e tem as seguintes attribuições:

- 1.º Manter a ordem e segurança publicas.
- 2.º Impor multas aos contraventores das posturas municipaes, com appellação para o subintendente.
- 3.º Velar pelo asseio publico, conservação das estradas, caminhos vicinaes e quaesquer obras do municipio.
- 4.º Admoestar e aconselhar convenientemente os habitantes das respectivas secções, indicando aos subintendentes quaes os que por vicios ou costumes notorios, careçam de especial correccão ou convenha afastar do districto.
- 5.º Fornecer todás as informações que lhe fôrem pedidas e exercer as funções que os subintendentes lhes delegarem.

---

O municipio tem para o seu policiamento uma guarda municipal, composta de commandante 1 auxiliar e 12 praças e subordinada ao intendente. O quadro dessa força é preenchido por engajamento de voluntarios, de conformidade com o regulamento em vigor.

Todos os funcionarios municipaes são responsaveis civil e criminalmente por prevaricação, abuso ou omissão do exercicio de seus cargos, podendo qualquer cidadão contra elles dar denuncia perante a autoridade competente.

Todos os actos da municipalidade devem ser amplamente publicados.

O ensino municipal será leigo, livre e gratuito.

O municipio não pôde subvencionar culto ou religião alguma, nem associações religiosas, ou estabelecimentos de educação que não sejam leigos.

Os funcionarios municipaes tem direito a aposentadoria ou reforma, nos casos de invalidez em serviço municipal, devidamente comprovada, conforme o regulamento respectivo.

Os mesmos funcionarios não poderão receber, sob pretexto algum, remuneração das partes pelos serviços que lhes prestarem no exercicio de suas funções.

Os serviços e obras do municipio devem ser feitos, sempre que fôr possível, por concorrência publica.

O processo das eleições municipaes é pelo voto a descoberto, sendo eleitores do municipio os qualificados no alistamento estadual.

A receita municipal é constituída, presentemente, pelos impostos seguintes:

- a) Decima urbana.
- b) Industrias e profissões.
- c) Pecuario.
- d) Conservação de estradas.
- e) Exportação de productos.
- f) Diversos.

No ultimo exercicio findo (1906) essas fontes produziram 61:230\$964, quantia esta que foi applicada ás seguintes despesas:

Pessoal. . . . .	19:755\$966
Guarda Municipal. . . . .	9:433\$590
Expediente . . . . .	1:441\$528
Assistencia publica . . . . .	1:347\$850
Iluminação publica . . . . .	1:565\$917
Instrução publica . . . . .	1:568\$000
Auxilios á lavoura . . . . .	7:312\$170
Melhoramentos materiaes . . . . .	5:417\$875
Eventuaes . . . . .	856\$350
Saldo que passou para o exercicio de 1907 . . . . .	<u>12:553\$318</u>
	61:230\$964

Na ocasião do encerramento do mesmo exercicio o municipio apenas devia 1:988\$100 proveniente de obras publicas ainda não concluidas, e tinha pôr arrecadar, proveniente de exercicios anteriores, uma divida activa no valor de 14:197\$397.

No corrente exercicio a receita está orçada em..... 63:700\$000 e a despeza em igual quantia, sendo excellentes as condições financeiras.

### Serviços a cargo do Estado

#### JUSTIÇA

A comarca de Passo Fundo, classificada de 1.<sup>a</sup> entrancia, é formada pelos termos de Passo Fundo e Soledade.

O respectivo juiz, em seus impedimentos é substituido successivamente pelos de Cruz Alta, Santa Maria e Cachoeira.

Em cada um dos districtos do municipio ha um juiz e trez supplentes, quatriennialmente nomeados, aos quaes incumbe a presidencia do acto do casamento civil, o preparo e julgamento das causas de valor até 500\$000, conceder fiança provisoria e proceder a corpo de delicto.

Ao da séde incumbe mais o preparo das causas civeis superiores a 500\$000, bem como das criminaes da competencia do jury, até a pronuncia, exclusive, preparar e julgar os crimes em que os réos se livram soltos, com appellação

voluntaria para o juiz de comarca; decretar a prisão preventiva nos casos e na forma da lei; e publicar e executar as sentenças civeis.

**Cartorios.** Em cada districto rural ha um cartorio, servido por escrivão nomeado pelo juiz de comarca, sob proposta do juiz districtal, ao qual incumbe mais as funcções de notario e o registro civil.

Na séde do municipio funcionam os seguintes cartorios:

- I Civel e crime.
- II Jury e execuções criminaes.
- III Orphãos e auzentes.
- IV Provedoria e registro civil.
- V Notario official dos registros geral e Torrens.

O alistamento de jurados compõe-se de 138 cidadãos, funcionando o tribunal do jury 4 vezes por anno.

#### POLICIA

A policia judiciaria é exercida por um delegado na séde do municipio, tendo por auxiliares 4 subdelegados ruraes.

A delegacia do municipio pertence á 2.<sup>a</sup> região policial do Estado, com séde na cidade de Cruz Alta.

Os districtos policiaes são 4, compondose o 1.<sup>o</sup> dos territorios dos 1.<sup>o</sup> e 6.<sup>o</sup> districtos administrativos; o 2.<sup>o</sup> do da mesma numeração, o 3.<sup>o</sup> dos 4.<sup>o</sup> 5.<sup>o</sup> e 7.<sup>o</sup>, e o 4.<sup>o</sup> do 3.<sup>o</sup>

#### ARRECAÇÃO DE RENDAS

O serviço da arrecadação de rendas do Estado é feito por uma collectoria, servida por um collector, um escrivão e um guarda.

No ultimo exercicio findo (1906), essa repartição arrecadou 108:977\$759 e dispendeu 36:432\$000, sendo recolhido ao Thesouro do Estado um saldo de 72:432\$070.

O lançamento do imposto territorial do Estado conta 2.275 contribuintes com 3.184 lançamentos no valor de..... 47:912\$344. O valor venal das terras lançadas ascende a 7.904:601\$732.

INSTRUCÇÃO PUBLICA

Na divisão escolar do Estado o municipio forma uma inspectoría de 2ª entrancia, á qual são subordinadas as seguintes cadeiras de ensino primario:

Numeração	LOCALISAÇÃO	Entrancia	Sexo	Matricula em 1907
1ª	Cidade . . . . .	2ª	Mixta	68
2ª	» . . . . .	»	Feminino	25
3ª	» . . . . .	»	Mixta	75
1ª	» . . . . .	1ª	Feminino	67
2ª	Saldanha Marinho . . . . .	»	Masculino	35
3ª	Campo do Meio . . . . .	»	»	Vaga
4ª	Carasinho . . . . .	»	Mixta	68
5ª	Não me Toques . . . . .	»	Masculino	46
6ª	Tópe. . . . .	»	»	28
7ª	Entrada . . . . .	»	»	29
8ª	Tapera. . . . .	»	Mixta	44
9ª	Pinheiro Mercado . . . . .	»	»	Vaga
				481

SERVIÇO ELEITORAL

O municipio faz parte do 2.º districto eleitoral do Estado, com séde na cidade de Cruz Alta, e está dividido em 14 secções com 2.656 eleitores, sendo:

1.º districto . . . . .	753
2.º « . . . . .	331
3.º « . . . . .	519
4.º « . . . . .	382
5.º « . . . . .	117
6.º « . . . . .	206
7.º « . . . . .	348
	<hr/>
	2.656

### REGISTRO CIVIL

Durante o anno de 1907 foi este o movimento do registro civil do municipio:

Districtos	Nasci-mentos	Casa-mentos	Obitos
1.º	48	51	16
2.º (*)			
3.º	98	30	6
4.º	30	27	11
5.º	26	13	17
6.º	32	17	3
7.º	194	41	23
	428	179	76

### TERRAS PUBLICAS

Ha no municipio uma commissão especial de terras publicas do Estado, composta de um engenheiro e varios auxiliares.

### Serviços a cargo da União

#### JUSTIÇA

Consta de 1.º 2.º e 3.º supplentes do juiz federal substituto da secção do Estado, e de um adjunto do procurador da Republica.

#### SERVIÇO ELEITORAL

O municipio faz parte do 2.º districto eleitoral federal do Estado, dispondo de um alistamento de 2.197 eleitores distribuidos por 7 secções.

#### FISCO

Apesar de sua importancia commercial o municipio não dispõe de estação fiscal da União, cujas rendas são arrecadadas pela collectoria de Cruz Alta.

#### CORREIO E TELEGRAPHO

Serão tratados noutra logar deste livro.

(\*) Este districto não satisfiz o questionario que lhe enviamos.

## Viação

O municipio dispõe de excellentes vias para o transporte de seus productos, quer de centros productores para a cidade e povoações, quer dahi para os mercados do Estado e das republicas do Prata.

Entre as primeiras mencionaremos as seguintes estradas de rodagem, todas ellas de franco transito em qualquer epocha do anno:

Da cidade a Nonohay, no municipio da Palmeira, a qual nas proximidades da fazenda do Cedro, no 6.º districto, envia um ramal para o Erechim, no sertão do Uruguay;

Da cidade ao 3.º districto, no qual se divide em duas, sendo uma para o Botiá em direcção do rio Facão, e outra para a Costa da Serra, a rumo do rio Bonito;

Da cidade ao Campo do Meio, e dahi á Lagõa Vermelha;

Da cidade á villa da Soledade, passando pela povoação do Tope e deitando um ramal para a colonia Ernestina;

Da estação do Pulador para a mesma villa, entroncando nas duas ultimas;

Da mesma estação para Nonohay, entroncando na que segue da cidade para este ponto;

Da estação do Carasinho ao Pontão, no 6.º districto, onde faz junção com a da cidade a Nonohay;

Da mesma estação á colonia Alto Jacuhy;

De Pinheiro Mercado á colonia Saldanha Marinho e desta á estação de S. Barbara, no municipio da Cruz Alta.

Além destas, em breve será aberta ao transito a que vem da colonia do Guaporé ao Campo do Meio, mandada construir pelo governo do Estado.

A estrada de ferro de S. Maria ao Uruguay conta no municipio ás seguintes estações:

Denominações	Distancia de S. Maria
Pinheiro Mercado . . . . .	261.300
S. Bento . . . . .	285.600
Carasinho . . . . .	300.500
Pulador . . . . .	329.500
Passo Fundo . . . . .	355.418



Está em construcção o prolongamento desta linha para o norte, em demanda do rio Uruguay, onde, dentro de 2 annos, será feita a ligação com a estrada de ferro de S. Paulo ao Rio Grande.

O municipio é tambem servido pelo telegrapho geral, que conta uma estação na cidade do Passo Fundo e faz trafego mutuo com a linha telegraphica da estrada de ferro.

Ha tambem uma linha telephonica, de propriedade do municipio, ligando a estação do Carasinho á séde da colonia Alto Jacuhy.

O serviço postal é feito pelas agencias do Passo Fundo, Carasinho e Não me Toques. Da primeira dessas agencias partem linhas para a Soledade, Lagôa Vermelha e Nonohay, servidas por estafetas.

### Situação economica

O municipio se acha em excellentes condições economicas.

Seu commercio é activissimo, graças ao concurso de importantes industrias em exploração, as quaes derramam numerario em larga escala, fazendo com que o povo gose de abastança e bem estar.

A agricultura, estimulada pela fertilidade extraordinaria do solo, progride notavelmente, já melhorando os processos respectivos e ampliando a cultura das plantas antigas, já introduzindo novas e procurando tirar partido de todas em industrias derivadas que hão de, em breve, constituir outras tantas fontes de riqueza do meio.

São cultivados em larga escala o feijão, o milho, o trigo, o arroz, o fumo, a canna de assucar, a vinha e a mandioca, e em pequena a cevada, o centeio, o algodão, o linho, a alfafa, o amendoim e outras plantas.

A exportação de productos agricolas, porém, não é avultada ainda. Apenas consiste em feijão, milho, arroz e fumo.

Nos derivados da agricultura a producção principal cinge-se ás farinhas de mandioca, de milho, de centeio e de

trigo, que começam a figurar na lista da exportação; e polvilho, rapaduras, vinho e aguardente, que já concorrem com um grande quinhão para o consumo local.

A pecuaria se acha em condições de franca prosperidade, contando presentemente o municipio com uma população bovina, cavallar, muar e lanigera de cerca de 120.000 cabeças, a qual diariamente cresce, já pela produção, que é avultada em vista da excellente qualidade dos campos, regulando de 30 % para o gado vaccum e muar, de 25 % para o cavallar e de 60 % para o lanigero; já porque de outros pontos do Estado se verificam grandes entradas de criação, attrahidas pelas grandes vantagens que os campos offerecem a essa industria.

O melhoramento das roças tambem começa a accentuar-se de um modo muito lisongeiro, havendo sido introduzidos, de alguns annos a esta parte, numerosos reproductores bovinos das raças *Hereford*, *Durhan*, *Hollandeza*, *Toscana* e *Zebú*, cavallares *Ingleza* e *Normanda*, lanigeras *Cara-negra*, *Raimbillet* e *Lincoln*, e suinas de nomes que não nos occorrem no momento.

Na raça bovina coube a iniciativa dessa reforma de capital importancia para o municipio á intendencia municipal, que em 1904 adquiriu um reproductor *Hereford* e o collocou á disposição dos criadores, mediante o pagamento de pequenas taxas, proporcionando assim aos criadores menos abastados a melhora de suas criações.

A exportação de gado vaccum, cavallar e muar é avultada, sendo o primeiro para as xarqueadas do Sul, e os ultimos para os estados do Paraná e S. Paulo.

Em productos derivados da pecuaria exportam-se em grande escala banha, queijos, cabelo e couros, e em pequena, chifres, sola e banha.

Nas industrias extractivas figuram em primeiro lugar, assumindo uma importancia capital na economia do municipio, a das madeiras, tanto para a serragem de taboas e outras peças de madeiramento, como para o fabrico de caixas, barricas e barris; a da herva-matte, abrangendo

todos os typos desta e o chá, e por ultimo a das pedras preciosas, cuja extracção, si bem que diminuida nos ultimos annos, todavia representa ainda uma bôa fonte de receita dos habitantes.

A industria fabril é limitada ao consumo local, e consiste no fabrico de arreios, sellins e calçados; tecidos de lã para vestuario e montaria; cerveja, moveis e carroagens; obras de ferro e de metaes, etc., etc.

Em 31 de outubro de 1907 existiam no municipio 121 casas commerciaes, 5 pharmacias, 6 hoteis, 18 açougues, 1 fabrica de massas alimenticias, 8 padarias, 3 armazens de commissões e consignações, 3 ourivesarias, 2 tamancarias, 5 lombilharias, 10 cortumes, 12 ferrarias, 1 funilaria, 3 marcenarias, 7 sapatarias, 2 sellarias, 2 tanoarias, 3 alfaiatarias, 1 cervejaria, 4 casas de bilhares, 1 relojoaria, 3 salões de barbeiro, 1 typographia, 8 olarias, 3 casas de jogos não prohibidos, 1 botequim, 9 engenhos a vapor, 25 hydraulicos, 5 moinhos hydraulicos, 5 atafonas do mesmo motor, 5 descascadores de arroz, sendo 1 a vapor e 4 hydraulicos, 3 empresas de colonisação, 7 pedreiros, 13 carpinteiros, 2 advogados, 1 solicitador, 7 medicos e 1 dentista.

---

### Cidade do Passo Fundo

**Resumo historico.** — A cidade do Passo Fundo teve suas origens no anno de 1828, quando o paulista Manoel José das Neves, cabo de milicias que servira na campanha Cisplatina, tendo adquirido por concessão do commando da fronteira de S. Borja o terreno que hoje constitue a area urbana, nelle estabeleceu-se com alguns comprovincianos, formando um pequeno nucleo de moradores ao longo da estrada geral.

Em 1832 Joaquim Fagundes dos Reis e mais 9 cidadãos dirigiram á autoridade ecclesiastica de Porto Alegre um requerimento, pedindo permissão para erigir no lugar uma capella sob a invocação de N. S. da Conceição Appare-

cida o que foi deferido, sendo no mesmo anno, a 23 de agosto, concluida essa obra.

No anno seguinte o alludido Neves e sua mulher, d. Reginalda da Silva, fizeram doação dos terrenos do povoado á Padroeira.

Em 1843 havia no perimetro urbano apenas nove moradores, que eram Manoel José de Araujo e Adão Schell, estabelecidos com casas de negocio, Isaias Pacheco de Quadros, José Prestes Guimarães, Manoel José das Neves, Joaquim Manoel Simões, tenente Gaspar, Francisco Xavier de Castro e Maria de Lima, orçando a população por cerca de 60 almas.

Foi elevada a freguezia por lei n. 99 de 26 de novembro de 1847; a villa pela n. 340 de 28 de janeiro de 1857, e a cidade por acto n. 258 de 10 de abril de 1891.

**Situação.** — A cidade está situada á orla norte da serra do Jacuhy, em uma eminencia da Coxilha Geral do Estado, sobre a margem esquerda do rio Passo Fundo, a 714 metros sobre o nivel do mar.

Sua posição astronomica é aos 28.º 13' de latitude austral e 9.º 26' de longitude occidental do meridiano do Rio de Janeiro.

**A'rea.** — A area urbana é de cerca de 4 kilometros quadrados.

**População.** — A da area urbana deve orçar por 4.000 habitantes, distribuidos por uns 500 predios.

A dos arrabaldes, num raio de 3 kilometros da cidade, em 500, distribuidos por cerca de 70 predios.

O elemento nacional constitue a quasi totalidade da população sendo, em pequeno numero o estrangeiro, quasi todo constituido por italianos e allemães.

**Edificações, sua especie e distribuição.** Os predios da cidade são na maioria construidos de tijolos, e quasi todos terreos, havendo raros sobrados ou assobradados.

O estylo das construcções é, em geral, inteiramente singelo, sem preocupação architectonica.

Todavia ha grande numero de edificios bons, bem construidos e de agradavel aspecto.

Em edificios publicos conta a cidade a Intendencia Municipal e a Cadeia e quartel da guarda municipal, pertencentes ao municipio; a estação da estrada de ferro, duas igrejas, sendo uma dellas, a nova Matriz, em construcção, etc.

Ha tambem 3 bons edificios pertencentes a associações, que são o do club *Pinheiro Machado*, o da sociedade italiana *Yolanda Margherita di Savoia* e o da loja maçonica *Concordia do Sul*.

Em consequencia da desordem que presidiu ás primeiras construcções da localidade, lançadas sem preocupação de arruamento, o traçado das ruas apresenta varias irregularidades que entretanto poderão ser corrigidas facilmente no futuro, com grande vantagem para o aformoseamento da cidade.

A principal rua, que é a do Commercio, conta para mais de 150 predios, formando uma bonita avenida de 54 metros de largura media, arborisada em grande extensão com dois renques de platanos, sinamomos, herva-matte e outras arvores. Esta rua tem um desenvolvimento de cerca de 1.500 metros.

As outras tem ordinariamente de 17<sup>m</sup>,60 a 20 metros de largura.

Tambem conta 4 praças, as quaes deverão ser em breve arborisadas pela Intendencia, que para isto já dispõe de um viveiro com mais de 2.000 pés de arvores.

As denominações das ruas e praças são estas:

#### TRAÇADAS DE NORTE A SUL

- 1.<sup>a</sup> a leste — *Fagundes dos Reis*.
- 2.<sup>a</sup> — *Capitão Eleutherio*.
- 3.<sup>a</sup> — *General Bento Gonçalves*.
- 4.<sup>a</sup> — *General Netto*.
- 5.<sup>a</sup> — *Coronel Chicuta*.
- 6.<sup>a</sup> — *Itararé*.
- 7.<sup>a</sup> — *da Ladeira*.

- 8.<sup>a</sup> — *Teixeira Soares.*
- 9.<sup>a</sup> — *Marcellino Ramos.*
- 10.<sup>a</sup> — *do Estreito.*
- 11.<sup>a</sup> — *do Chafariz.*
- 12.<sup>a</sup> — *de Bellas.*
- 13.<sup>a</sup> — *Brasil.*
- 14.<sup>a</sup> — *da Bôa Vista.*
- 15.<sup>a</sup> — *Occidental.*
- 16.<sup>a</sup> — *Coronel Miranda.*
- 17.<sup>a</sup> — *Bernardo Castanho.*

#### DE LESTE A OESTE

- 1.<sup>a</sup> ao norte — *do Lavapés.*
- 2.<sup>a</sup> — *Uruguay.*
- 3.<sup>a</sup> — *Paysandú.*
- 4.<sup>a</sup> — *do Commercio.*
- 5.<sup>a</sup> — *Moron.*
- 6.<sup>a</sup> — *Jacuby.*
- 7.<sup>a</sup> — *General Osorio.*
- 8.<sup>a</sup> — *General Canabarro.*

#### PRAÇAS

- Tamandaré*, situada ao norte.
- Marechal Floriano*, a leste.
- Marechal Deodoro*, ao sul.
- Bôa-vista*, ao oeste.

**Iluminação.** A cidade é illuminada por 62 lampeões de kerozene.

A illuminação a gaz acetyleno conta já numerosas installações particulares.

**Abastecimento d'agua.** A maioria da população se abastece da agua de cisternas ou poços, havendo tambem dois chafarizes publicos, construidos pela municipalidade, os quaes fornecem excellente e abundante agua.

A cidade é banhada, além do rio Passo Fundo, pelos correjos do Chafariz, da Biquinha, do Lavapés e outros.

**Instrucção publica e particular.** — Funcionam na cidade 4 aulas publicas de instrucção primaria e uma parti-

cular, o *Collegio S. Pedro*, onde a municipalidade subvenciona o ensino de 15 alumnos pobres.

**Associações.** Ha o club *Pinheiro Machado* e o club *Federalista*, politicos, o primeiro com bibliotheca; a sociedade italiana *Yolanda Margherita de Savoya*, de mutuo soccorro e beneficencia e a loja maçonica *Concordia do Sul*.

**Imprensa.** Publica-so apenas um jornal, *O Gaucho*, já alludido noutro lugar deste livro.

Esse jornal appareceu em 11 de março de 1900. E' de propriedade do partido republicano local.

Até hoje têm sido publicados na localidade além desse, os seguintes jornaes:

*Echo da Verdade*, primeiro que surgiu no municipio, de 1890 a 1892, organ do partido republicano.

*A Violeta*, litterario, em 1890.

*O 17 de Junho*, organ do partido republicano, de 1892 a 1893.

*O Palco*, theatral, em 1899.

**Repartições publicas.** — Conta a cidade as seguintes: Intendencia e Conselho municipaes, expediente dos juizos de comarca e districtal, 5 cartorios de justiça, collectoria das rendas do Estado, agencia do correio, estação telegraphica e commissão de terras do Estado.

**Commercio, industrias e profissões.** — O movimento commercial da cidade é activissimo.

Em 31 de outubro do anno passado o lançamento municipal accusava a existencia de 37 casas de negocio, 4 pharmacias, 4 hoteis, 5 açouges, 1 fabrica de massas alimenticias, 8 padarias, 1 casa de commissões e consignações, 2 ourivesarias, 2 tamancarias, 2 lombilharias, 4 cortumes, 3 ferrarias, 1 funilaria, 3 marcenarias, 5 sapatarias, 2 sellarias, 1 tanoaria, 3 alfaiaterias, 1 cervejaria, 1 relojoaria, 3 barbearias, 1 typographia, 1 casa de bilhares, 3 casas de jogos não prohibidos, 1 botequim, 3 olarias, 2 engenhos a vapor, sendo um para o preparo de herva-matte e outro para beneficiar arroz, 7 pedreiros, 8 carpinteiros, 1 dentista, 2 advogados e 3 medicos.

---

## Povoações

### CARASINHO

Esta povoação, que é a séde do 4.º districto municipal, teve suas origens no anno de 1872, em que Pedro Vargas e outros moradores das cercanias obtiveram por compra o terreno e o doaram ao padroeiro, Senhor Bom Jesus de Iguape, construindo a capella.

Foi elevada a freguezia por lei provincial n. 1250 de 14 de junho de 1880.

Está situada em um plató a 628 metros do nivel do mar, a 45 kilometros ao oeste da cidade de Passo Fundo.

Sua posição astronomica é aos 28° 15' de latitude sul e 9° 36' de longitude oeste do meridiano do Rio de Janeiro,

A área da povoação é de 1.558.592 metros quadrados dos quaes 52.592 são occupados pela linha e estação da estrada de ferro de S. Maria ao Uruguay.

Tem 23 ruas e 3 praças, a saber:

#### EM SENTIDO NORTE-SUL

1.<sup>a</sup> a leste — *Oriental*, 2.<sup>a</sup> — *Jacuhysinho*, 3.<sup>a</sup> — *Turvo*, 4.<sup>a</sup> — *do Gloria*, 5.<sup>a</sup> — *Alferes Rodrigo*, 6.<sup>a</sup> — *Bernardo Paz*, 7.<sup>a</sup> — *Pedro Vargas*, 8.<sup>a</sup> — *Alexandre da Motta*, 9.<sup>a</sup> — *Barão de Antonina*, 10.<sup>a</sup> — *Quadros*, 11.<sup>a</sup> — *Colorado*.

#### EM SENTIDO LESTE-OESTE

1.<sup>a</sup> ao norte — *Barão do Triumpho*, 2.<sup>a</sup> — *General Portinho*, 3.<sup>a</sup> — *Felix da Cunha*, 4.<sup>a</sup> — *Ernesto Alves*, 5.<sup>a</sup> *Venancio Ayres*, 6.<sup>a</sup> — *do Commercio*, 7.<sup>a</sup> — *Itararé*, 8.<sup>a</sup> — *Silva Jardim*, 9.<sup>a</sup> — *Marechal Floriano*, 10.<sup>a</sup> — *Marechal Deodoro*, 11.<sup>a</sup> — *Benjamin Constant* e 12.<sup>a</sup> — *Saldanha Marinho*.

#### PRAÇAS

*Rio Grande do Sul*, ao norte.

*Brasil*, no centro.

*Republica*, ao sul.

A povoação conta cerca de 150 predios, em sua quasi totalidade construidos de madeiras. E illuminada a kerosene.



Seu commercio é importantissimo, já por estar situado no centro de um districto de grande riqueza pastoril e agricola, já porque a sua estação serve á colonia do Alto Jacuhy e á povoação de Nonohay, no municipio de Palmeira.

A instrucção popular é ministrada por duas escolas, sendo uma publica e outra particular.

A povoação possui uma agencia postal, uma dita de arrecadação de rendas do municipio e uma estação telephonica, na linha que a liga á séde da colonia do Alto Jacuhy.

Sua população não deve ser inferior a 1.000 almas. Presentemente a prosperidade local é consideravel.

#### CAMPO DO MEIO

Esta futura povoação está situada á orla oriental do Matto Castilhano, a 45 kilometros a léste da cidade do Passô Fundo, em uma pittoresca eminencia a 816 metros de altura sobre o nivel do mar.

Sua posição astronomica é aos 28.º 30'' de latitude austral e 8.º 40' de longitude oeste do meridiano do Rio de Janeiro.

Dispõe de um commercio activo, sustentado principalmente pela exportação do gado, herva-matte e pedras preciosas. E' a sede do 2.º districto administrativo.

Sua população deve orçar por umas 500 almas.

#### OUTRAS POVOAÇÕES

O municipio conta ainda as pequenas povoações seguintes:

*Entrada*, séde do 3.º districto, sita sobre a orla occidental do *Matto Castilhano*; *Capoeré*, no sertão do Uruguay, pertencente ao mesmo districto; *Pulador* e *Pinheiro Marcado*, estações da estrada de ferro de S. Maria ao Uruguay, no 4.º districto; *Tope*, séde do 5.º districto, sobre a divisa do municipio da Soledade; *Não me Toques* e *Tapera*, na colonia Alto Jacuhy; *Ernestina* e *Saldanha Marinho*, nas colonias desses nomes, todas no 7.º districto.

---

## Colonias

### ALTO JACUHY

Esta importante colonia, fundada em 1897 pela firma A. Schmitt & C., está situada na serra de Jacuhy, a 20 kilometros ao sul da estação de Carasinho da estrada de ferro de S. Maria ou Uruguay, á qual se liga por uma excellente estrada de rodagem, traçada pelo cimo da coxilha divisora das aguas dos rios Colorado e Gloria.

Contem 674 lotes com a área total de 329.654.394 metros quadrados, quasi toda ella coberta de mattas riquissimas em madeiras de construcção e marcenaria, como sejam entre outras, o pinheiro, o cedro, o louro, o angico, a cabriuva, o tarumã, a grapiapunha, canellas, etc.

Suas terras são magnificas para a cultura da canna de assucar, da vinha, do fumo, do algodão, do linho, do trigo e outras plantas importantes.

E' banhada pelos rios Jacuhy, Colorado e Gloria e grande numero de arroios, dos quaes são principaes, afluindo para o Jacuhy, o *Valoroso*, o *Germania* e o *Bonito*; para o Colorado, o *Tres Cantos*, o *Tapêra* e o *Angico*, e para o Gloria, o *Posto*, o *Ogerisa*, o *Bôa Vista*, o *dos Primeiros* e o *Bebedor*.

A séde geral da colonia é a povoação do *Não me Toques*, situada em uma formosa coxilha á beira da serra, com ampla vista para todos os lados. Além dessa, conta a colonia mais uma povoação, a da *Tapera*, situada um pouco acima da confluencia dos rios Colorado e Jacuhy.

Em 31 de dezembro do anno passado a população da colonia era de 2.805 habitantes assim distribuidos :

Logares	Habitantes
Não me Toques . . . . .	229
Tapera . . . . .	105
Linhas coloniaes . . . . .	2.471
Total . . . . .	2.805

Quanto á nacionalidade:

Brasileiros . . . . .	778
Allemaes . . . . .	1.650
Italianos . . . . .	377

Quanto á religião:

Catholicos	1256	com	3	igrejas
Protestantes	1210	»	3	»
Sabbatistas	339	»	1	»

A producção agricola annual da colonia é calculada em 4.000 saccos de milho, 1.500 de feijão, 1.000 de farinha de trigo, 900 de farinha de mandioca, 900 de batatas, 300.000 kilogrammas de fumo, 30 pipas de aguardente, 40 de vinho. Além destes são cultivados em pequena escala o centeio, cevada, alfafa, amendoim, ervilhas, favas e outros productos.

A principal industria da colonia consiste na extracção e serragem de madeiras e no preparo de caixas para acondicionamento. A exportação annual destes productos é calculada em 36.000 duzias de taboas, 10.000 de caibros e 5.000 caixas.

Existem na colonia 2 casas de negocio, 2 hoteis, 2 açougues, 1 padaria, 1 ferraria, 1 funilaria, 2 sapatarias, 2 lombilharias, 2 cortumes, 4 moinhos de grãos, ... serrarias a vapor, ... serrarias hydraulicas, 2 alambiques e 30 carpinteiros.

A instrucção publica da colonia é ministrada por duas escolas com 105 alumnos e a particular por 4 com 95.

Entre a séde da colonia e a povoação do Carasinho ha uma linha telephonica de propriedade do municipio.

Tambem possui a colonia uma agencia postal.

#### SALDANHA MARINHO

Esta importante colonia, fundada a 2 de maio de 1899 pela firma Castro, Silva & C. demora na serra do Jacuhy, a 10 kilometros ao sul da estação do Pinheiro Mercado, da estrada de ferro de S. Maria ao Uruguay, e compõe-se de 106 lotes coloniaes de área variavel, traçados segundo as condições do terreno, as quaes se acham já em grande parte occupados por colonos nacionaes, allemaes e italianos.

As condições do solo são as melhores possíveis para a agricultura, cultivando-se nelle, com vantagem, a canna de assucar, o trigo, o fumo, a vinha e outras plantas importantes.

A floresta é riquissima em pinheiros e outras madeiras de construção e marcenaria, como sejam a *cabriuva*, o *ipé*, o *louro*, o *angico*, a *grapiapunha*, a *canella preta*, a *cangarana*, o *tarumã*, etc.

A zona colonial é banhada por 16 arroios e numerosos regatos, os quaes se prestam facilmente para o aproveitamento da força motriz.

A população da colonia deve orçar por 1000 habitantes, nella predominando o elemento germanico.

A séde está situada á beira da serra, aos 28° 30' 32" de latitude sul e 10° 2' 30" de longitude occidental do meridiano do Rio de Janeiro, em uma formosa coxilha a 530 metros de altura sobre o nivel do mar. Nella estão demarcados 18 quadras de terreno, formando 1 praça e 14 ruas, nas quaes se acham edificadas 38 casas particularés, 1 igreja e 1 escola.

Conta a colonia 4 casas commerciaes, 1 ferraria, 1 olaria, 2 carpintarias, 2 açougues, 1 padaria, 7 serrarias, sendo 4 a vapor e 3 hydraulicas; 3 moinhos, 3 atafonas e 1 alambique para o fabrico de aguardente.

A instrucção é ministrada por uma escola publica e uma particular.

A agricultura está bastante desenvolvida na colonia, promettendo em breve tornar-se importantissima. Já exporta em larga escala o fumo, cereaes, farinhas, etc.

O commercio de madeiras é avultado, exportando-se annualmente, para as praças do sul do Estado, muitos milhares de duzias de taboas e outras peças do ramo.

A colonia é ligada á estação de Pinheiro Mercado, por uma excellente estrada de rodagem, frequentada diariamente por grande numero de vehiculos, que se occupam do transporte dos productos da colonia para aquella estação.

### ERNESTINA

Esta prospera colonia fundada em 1900 pelo tenente-coronel Ernesto Carneiro de Fontoura, residente em Porto Alegre, está situada na serra do Jacuhy a 3 legoas a leste da colonia Alto Jacuhy e egual distancia da estação do Pulador, da estrada de ferro de S. Maria ao Uruguay.

Suas terras são excellentes para a cultura de cereaes, fumo, vinho e outras plantas.

As mattas são abundantissimas em madeiras de construcção e marcenaria, cuja extracção constitue uma importante industria dos colonos, já numerosos e quasi todos allemães.

Por não nos terem chegado ainda os dados de que carecíamos para uma noticia detalhada desta importante colonia, deixamos de fazer outras considerações a seu respeito.

### FLORIANO PEIXOTO

Com esta denominação foi recentemente creada pelo Estado, nas terras admiravelmente fertes do rio do Peixe, no 3.º districto, uma nova colonia, na qual já estão domiciliadas cerca de 80 familias de allemães, polacos e italianos.

Pela sua vantajosa situação, não resta duvida que esta colonia será dentro em poucos annos, uma das mais ricas e prosperas do Estado.



## Trabalhos preparatorios da representação

---

Em sua mensagem ao Conselho Municipal, datada de 1º de novembro de 1907, dizia o tenente-coronel Pedro Lopes de Oliveira, intendente do Municipio:

«Como sabeis, deverá realizar-se em 1908 na capital federal uma grande exposição, commemorativa do centenario da abertura dos portos brasileiros ao commercio do mundo.

Julgando um dever patriotico o concurso do nosso municipio a esse certamen, cuja importancia bem comprehendéis, nomeei uma commissão, composta dos srs. doutor Nicolau de Araujo Vergueiro, Francisco Antonino Xavier e Oliveira e capitão Jovino da Silva Freitas, incumbindo-a de promover a nossa representação.

E' necessario, porém, consignar-se uma verba para fazer face ás despesas para tal fim, conforme peço no projecto do orçamento.»

Em sessão de 1º de dezembro o Conselho Municipal, representado pelos seus membros Gabriel Bastos, tenente-coronel Lucas José de Araujo, Manoel Vieira Borges, padre dr. Valentim Ronnpel, Affonso Caetano de Souza e João Brandizio de Almeida, consignava no orçamento de 1908 a verba de 1:000\$000 para o importante desideratum que preocupava o administrador do municipio.

A 21 do mesmo mez se realisava a primeira reunião da commissão nomeada para promover a representação local, e eram assentadas as bases dos trabalhos a seu cargo.

A 31 de dezembro expedia a mesma commissão esta circular:

«Ill<sup>mo</sup> sr. — Como deveis saber realizar-se-á na capital federal da Republica, em Junho proximo, uma grande exposição nacional commemorativa do centenario da abertura dos portos brasileiros ao commercio do mundo.

E', intuitivo que empreza tão gigantesca não poderá lograr exito compativel com os nossos foros de nação adiantada, si a não ampararmos com o esforço maximo desse patriotismo que tanto ennobrece o nome brasileiro.

Si os nossos patricios não se compenetrarem, em todos os angulos da patria, dessa obrigação verdadeiramente sagrada, será certo e inevitavel o fracasso do Brazil perante o mundo civilisado, que ancioso aguarda a oportunidade dessa exposição para fazer o julgamento do nosso valor material e intellectual.

Por outro lado, devemos ambicionar que o Rio Grande do Sul, em concurrencia com os outros Estados da nossa patria, não vá fazer figura secundaria nessa imponente festa do trabalho.

Município fortemente dotado pela natureza, tendo já importantes industrias em exploração, possuímos, é certo, recursos para uma representação condigna, que só depende de boa vontade e do patriotismo de seus habitantes, visto que para isso não é necessario dispender quantia alguma, porque o acondicionamento e transporte dos productos serão feitos por conta dos cofres publicos.

Assim sendo, a commissão abaixo vem appellar para o vosso reconhecido patriotismo, nutrindo a convicção de que não deixareis de prestar o vosso valioso concurso a essa exposição, já enviando productos para ella, já conceitando os vossos visinhos e amigos a fazerem o mesmo.

Junto encontrareis todos os esclarecimentos a respeito.

Saúde e fraternidade.

*Dr. Nicolau de Araujo Vergueiro.*

*Jovino da Silva Freitas.*

*F. Antonino X. e Oliveira.*

## Instrucções

Poderão tomar parte na Exposição Nacional de 1908 as associações commerciaes, agricolas e industriaes, todos aquelles que exercerem as industrias agricola, fabril e pecuaria e os que dedicarem-se a artes liberaes, quer sejam nacionaes quer estrangeiros domiciliados no paiz.

Aos productos deverão acompanhar dados relativos á sua procedencia, custo da produção, preço de transporte até os centros de consumo e, sempre que for possivel, photographias de fabricas, usinas, campos de cultura, etc.

Os expositores terão direito, independente de qualquer contribuição, a um espaço para a exhibição de seus productos nos pavilhões construidos pelo governo.

Os productos deverão ser entregues aos agentes de recepção nos districtos até o dia 1.º de Março de 1908, e por estes remittidos á commissão promotora da representação do municipio, até o dia 15 do mesmo mez.

Os productos destinados á Exposição gosarão de transporte gratuito na ida e na volta, e deverão ir com o valor declarado afim de serem postos no seguro em Porto Alegre.

Tambem terão transporte gratuito de ida e volta os mostradores, mobiliarios e peças de ornamentação que os expositores enviarem com os productos.

As pessoas que desejarem concorrer com productos, deverão dar aviso disso á commissão encarregada da representação do municipio, até o dia 15 de Fevereiro.

O acondicionamento dos productos será feito pela mesma commissão, sem onus ou despesa alguma para os expositores.

Depois do encerramento da Exposição os productos poderão ser vendidos no Rio de Janeiro, ou devolvidos ao expositor, conforme deliberar este.

Passo Fundo, 31 de Dezembro de 1907.

A Commissão:

*Dr. Nicolau de Araujo Vergueiro.*

*Jovino da Silva Freitas.*

*F. Antonino X. e Oliveira.*



Comquanto o prazo de que dispunha a commissão, fosse excessivamente limitado, todavia se conseguiu remetter 44 volumes de productos, pertencentes a . . . expositores cuja ennumerção consta do catalogo a seguir.

Cumpre observar que a commissão foi efficazmente auxiliada, não só pelos governos local e estadual, como pelo povo em geral, por quem os seus trabalhos foram recebidos com a maxima sympathia.

Si mais não conseguiu ella, foi tão sómente pela circumstancia já indicada, da escassez de tempo, e depois pelo facto de se tratar de uma exposição muito distante para a representação de certos productos, como por exemplo animaes e outros, cuja remessa tornava-se verdadeiramente impossivel.

A commissão teve em vista construir um pequeno pavilhão de madeira, afim de nelle reunir os productos da representação do municipio. Chegou mesmo a contractar essa obra com o habil constructor, sr. Carlos Chech, mas, infelizmente, não pôde este fazel-a devido a causas de força maior.

Cumpre ainda observar que o patriotico governo do municipio, tendo em vista a escassez da verba votada para as despezas de representação do municipio, e desejando vêr realisada a idéa da construcção do pavilhão alludido, pôz á disposição da commissão uma outra, na importancia de 1:500\$000.

Como se vê, pois, a commissão de representação teve todo o apoio em seus trabalhos, e si a despeito disto porventura não conseguiu um resultado brilhante para recomendar o municipio no ponto de vista economico, ao menos evidenciará que nesta circumscrição do Rio Grande do Sul existe um povo para quem a Patria não é uma cousa vã.



# Catalogo de productos

---

## Animaes

### EXPOSITOR

#### 1. Domingos Antonio da Costa Guimarães (cidade)

1 cabeça de tucano.

A fauna indigena do municipio é opulenta.

Nos mammiferos conta o *bugio*, o *mico*, o *macaco*, a *irara* o *guarachaim*, o *mão pellada*, a *lontra*, o *coati*, a *ariranha*, o *zorrilho*, a *raposa*, a *raposa d'agua*, o *tateto*, o *porco do matto*, o *tamanduá-mirim*, o *tamanduá-bandeira*, a *cotia*, a *paca*, o *preiá*, o *coelho*, a *lebre*, o *rato do campo* e o *do banhado*, o *morcego*, a *capivara*, a *anta*, o *guará*, o *gato do mato*, a *jaguarica*, o *leão baio*, o *leão de cara rajada* o *tigre pintado* e o *preto*, o *cervo* e os *veados branco*, *pardo*, *virá* e *bororó* e os *tatús ité*, *mulita*, *canastra* e *do rabo mole*.

Nas aves conta o *corvo-rei*, o *corvo commum*, o *caboré*, o *carancho*, o *gavião*, a *coruja*, o *corujão*, o *pennacho*, o *quiriquiri*, o *tesourão* e o *urutagua*, rapineiros; o *tucano*, *picapaus* diversos; o *periquito*, o *maracanã*, a *tiriva*, a *baitaca*, *papagaios* *xarão* e *peito-roxo*, *caturrita*, *cuiúcuíú*, *pic-xanxã* e *araguaný*, *trepadoras*; *suruquá*, *sangue de boi*, *pyrrho*, *andorinha nocturna*, *sudorio*, *tenente*, *chopim velho*, *sanhaço*, *rapaz*, *tapêna*, *gralha azul* e *amarella*, *bosteiro*, *pintasilgo*, *patatiba*, *caboclinho*, *bem-te-vi*, *cardal*, *araponga*, *dragão*, *tesoureiro*, *corruira*, *tico-tico*, *canario*, *colleiro*, *sahyra*, *caminhoiro*, *João de barro*, *inhapim*, *tanguará*, *beija-flor*, *ferrinho*, *siririy*, *pomba das almas*, e os *sabiás una*, *poca*, *larangeira* e *da praia*, *passaros*; a *rôla*, a *juryty*, a *palôma*, a *preta*, o *tovaco*, etc. *pombos*; os *jacús perma* e *velho*, a *jacutinga*, a *perdiz*, a *codorna*, o *macuco*, o *inhambú*, o *urú*, o *pavão do matto* e o *pavãozinho*, *gallinaceos*; o *abestruz* e a

*seriema*, corredores; a *gaivota*, a *garça*, o *colhereiro*, a *saracura*, a *curiscaca*, o *socó*, o *João-grande*, o *frango d'agua*, o *Martim pescador*, a *cegonha* e o *maçarico*, ribeirinhas; o *pato*, o *mar-reco*, o *mergulhão* e o *biguá*, nadadores.

Nos amphibios, o *kagado*, o *lagarto commum* e o *do papo amarello*, a *lagartixa*, o *camaleão*, variedades de *sapos* e *rãs*, e as cobras *jararaca*, *jararacussú*, *coatiara*, *caninãna*, *cas-cavel*, *cipó*, *Jararacahy*, *coral* e *papa-pinto*.

Nos peixes, o *suruby*, o *mussum*, a *joanninha*, o *pintado*, o *mândy*, o *roucador*, o *jundiá* e o *bagre*, lisos; o *dourado*, a *trahira*, a *voga*, a *piava*, o *tambicú*, o *grumatã*, o *cará*, a *sai-canga* e o *lambary*, escumosos.

Nos insectos a variedade é immensa.

---

A exportação de pelles de caças constitue uma importante fonte de receita do municipio.

---

## Mineraes

### EXPOSITORES

#### 2. Intendencia Municipal

Collecção com 83 amostras de pedras não classificadas por profissional, constando de agatas, crystaes de coloração diversa, concreções siliciosas e outras.

#### 3. Guilherme Tetzer Sobrinho (cidade)

1 topasio	} lapidadas
1 opala	
1 saphyra	
1 amethista	
1 crystal de rocha	
17 amostras pedra agata.	

Este expositor negoceia no ramo, exportando annualmente grande quantidade de pedras para a Allemanha.

#### 4. Manoel de Araujo Schell (Tópe)

Mostruario dos mineraes do 5.º districto municipal.

Apesar de não termos competencia no assumpto, somos de opinião que esta collecção contem amostras de grande importancia.

#### 5. D. Camilla Duarte Fagundes (Campo do Meio)

3 amostras de minério de ferro, (classificado como *limonito* na Exposição Estadual de 1901.)

#### 6. João Virgilino Chaves (cidade)

- 1 Amethista
- 1 crystal de rocha
- 4 Concreções siliciosas.

#### 7. Oscar Pinto de Moraes (cidade)

- 1 amostra de argilla.

#### 8. Comissão Municipal

1 amostra de manganez (classificação feita na Exposição Estadual de 1901)

2 garrafas d'agua e 1 pedra, extrahidas da fonte medicinal da Rondinha, 6.º districto.

A comissão não pôde fazer analysar essa agua por falta de laboratorio proprio no municipio.

Todavia sabe-se que uma amostra enviada ha tempos pelo general Firmino de Paula ao Laboratorio de Analyses do Estado, em Porto Alegre, deu este resultado:

Reacção — levemente alcalina

Gaz carbonico — traços

Sulfato de sodio . . . . . 0,342 em 1000

Chlorureto de sodio . . . . . 0,0468 « »

Ferro — traços

Amonea — bastante carregado

Carbonato de calcio . . . . . 0,005183 « «

Gaz sulphydrico . . . . . 0,009 « «

Bioxydo de enxofre -- nada

Dureza:

Em graos allemães	0,21
« « franceses	0,51
Materia organica . . . .	0,0954 em 1000
Sabôr — pôdre.	_____

Na Exposição Estadual de 1901 o municipio apresentou os mineraes seguintes:

- Quartzo hijalino
  - « amethysta
  - « citrino
  - « chloritoso
- Agatas  
Cornalina  
Concreções siliciosas  
Argilla carbonifera e manganezifera  
Manganez  
Limonitô. \_\_\_\_\_

Comquanto não disponha ainda o municipio de um só trabalho profissional acerca de sua mineralogia, o que é deveras para lamentar-se nesta occasião, ousamos affirmar, baseado na opinião de pessoas competentes, que elle, além dos mineraes apontados, possui o cobre, o chumbo, o ouro, o antimonio, o carvão de pedra, a turfa, o sal e outros.

A mineração local, porém, apenas consiste na extração de pedras agátas e crystal de rocha, no Campo do Meio e no Tópe onde são abundantes. Este ramo de negocio teve antigamente grande influencia e proporcionou avultados lucros aos que o exploravam, devido á bôa collocação que o producto encontrava na Allemanha.

Nos ultimos tempos, porem em consequencia da consideravel redução de preços naquelle paiz, está muito reduzido, sendo limitado o numero de pessoas que o exploram.

---

## Vegetaes

### Plantas medecinaes

#### EXPOSITORES :

9. Antonio de Oliveira Carpes (Alto Jacuhy)

10. Commissão Municipal

Apresentam diversos exemplares da flora medica indigena, reunidos em um estojo.

Não está, porem, completa a collecção do municipio, que é opulentissima.

Na Exposição Estadual de 1901 a representação foi mais vasta, pois apresentou estas variedades:

Aroeirinha, aipo do banhado, alcaçuz bravo, avenca abectna, abroco, bartana, balsamo, baycurú, cipó mil homens, carrapicho rasteiro, cambará, cambarasinho, cipó, sumo, cipochumbo, carqueija, carqueija-miuda, copinhos, carne de vacca, cancerósa do banhado, carrapicho de Santa Helena, douradinha, fedegoso, gervão, guabirobinha, herva crespa, herva de touro, herva do monge, herva santa, herva Sant' Anna, herva de lagarto, herva da vida, jalapa, japecanga, levante, minuana, mio-mio, mamica de cadella, menstruz ou mastruço, macella do campo, mangerona do campo, pari-paróba, parreirinha, pocijo, suçuayá, sancha, sete sangrias, salsa parrilha, sabugueiro, tajuja e velame do campo.

Além destas e das apresentadas por aquelles expositores ha ainda um consideravel numero de plantas medicinaes no municipio.

#### Plantas textis

Apezar dos esforços empregados pela Commissão, não foi possivel por affluencia de serviço e escassez de tempo, organizar-se um mostruario de plantas desta classe.

E' lamentavel esta lacuna, pois poderiamos offerecer diversas variedades de grande importancia futura como materia prima, principalmente para cordoaria, e que, aliás, já são utilizadas com vantagem pela industria indigena.

Citaremos, entre outras, a ortiga brava, o imbé, a imbira, a taquara, o burity, o xaxim e diversos cipós.

Com referencia ás duas primeiras, lê-se no relatório da Commissão da representação do municipio na Exposição Brasileira-Allemã, de Porto Alegre, o seguinte:

«Nos mattos do municipio, abunda a *Ortiga brava* o sassafras e a casca do goimbé — ou Imbé — o filamento da ortiga e o imbé merecem a attenção geral.

O Imbé — *Philodendros Shitt* — é uma parasita, que se distingue pelo seu bonito habito, as folhas tem até 3 e 4 palmos de comprimento.

Do seu tronco descem liames e cipós sem numero, que rodeiam a arvore que lhe dá a vida, como um manto.

A casca destes liames é muito macia e de uma duração e firmeza admiravel, e por isso de immensa utilidade; ella dá um material superior para cordas que offerecem mais segurança do que as que são feitas de canhamo, e pode ter ainda outras muitas applicações.

Um chapéu feito desta casca representa a industria, da população indigena.

Os indigenas occupão esta casca tambem no feitio de seus arcs e flechas.

Chamamos a attenção dos interessados para o filamento da *Ortiga brava*, que é tambem *anti syphilitica* e que occupará talvez no futuro um lugar importante entre as materias primas que fornece o paiz».

#### Madeiras de construcção e marcenaria

#### EXPOSITORES

#### 11. Evaristo Affonso de Castro (colonia Saldanha Marinho)

11 amostras, sendo

- 1 de angico
- 1 de cabriuva
- 1 de canella-amarella.
- 1 de cangerana
- 2 de cédro vermelho
- 1 de cocão
- 1 de grapiapunha

- 1 de ipé
- 1 pinheiro branco
- 1 de piuna

**12. José Pellens (colonia Alto Jacuhy)**

- 6 amostras, sendo
  - 1 de angico
  - 1 de cabriuva
  - 1 de cédro
  - 1 de grapiapunha
  - 1 de guajuvira
  - 1 de louro

**13. Annibal da Silva Lemos (3.º districto)**

- 7 amostras, sendo
  - 1 de cambará
  - 1 de canella lageana
  - 1 de caroba
  - 1 de coromilho
  - 1 de louro
  - 1 de pinheiro vermelho
  - 1 de tarumã

**14. Commissão municipal**

- 6 amostras, sendo
  - 1 de cabriuva
  - 1 de canella-preta
  - 1 de cangerana
  - 1 de grapiapunha
  - 1 de pinheiro branco.
  - 1 de sassafras

**15. Intendencia Municipal**

- 1 arvore de pinheiro
- 1 torada de cédro com 2 metros de diametro na parte inferior.

Este gigantesco exemplar da nossa flóra foi tirado nas proximidades da povoação do Carasinho pelo sr. José Antonio Vargas Sinhô, encarregado disso pela expositora.



Já na Exposição Estadual de 1901 o municipio enviou uma torada dessa madeira, sobre a qual *O Gaúcho* de 7 de março de 1900 deu esta noticia :

«No 3º districto deste termo, foi ha pouco serrado pelo Sr. Felicio Bianchi, uma arvore de cedro collossal, o que prova de algum modo a força de vegetação de nossas terras. Foi preciso conseguir uma serra de 2 m. e 3 centim. para conseguir mal atoral-o, pois mede de circumferencia 7 m. e 25 centímetros.

Obteve o serrador 3 tóros, tirando 8 duzias de taboas de 12 1/2 palmos a 4 centim. de grossura de cada um delles.

Os galhos produziram 10 1/2 duzias de taboas nas mesmas condições, com 34 centímetros de largura.

Já se vê, pois, que uma só arvore produzio 34 1/2 duzias de taboas de cedro, superiores.

Pretende-se mandar uma roda tirada da base desta arvore para exposição, assim como irá outra não menos importante de outra madeira de lei.

Já é alguma cousa.»

Além das variedades expostas, conta o municipio mais as seguintes:

*Açouta cavallo, aroeira, araçá, batinga, bracatinga, branquilha, bugre, coentrilho, catigua, canellas guaicá, cotia e do brejo, cabriúva preta, casca de anta, crendiúva, camboim, cereja, caúna, catiguá, capororoca, camboatã, carvalho, criúva, caujuja, carne de vacca, caúna, cauninha, espora de gallo, figueira, gameleira, guassatunga, grão de gallo, guamirim, grapia, guatambú, guabiroba, gramiamunha, guabijú, gerivá, herva do burro, jubebê ou mamica de cadella, lorangeira do matto, leiteira, marmelleiro-bravo, maria preta, murta, pinho, pimenteira, páu de malho, páu ferro, pitanga, peceguiro-bravo, quassia, quina, rabo de bugio, sete-sangrias, sete-capote, salta-martim, sapopemba, salso, timbauva, timbó do campo e do matto, uvaia e muitas outras.*

---

## Fructos silvestres

### EXPOSITORES

#### 16. Comissão Municipal

1 pinha

#### 17. Intendencia Municipal

2 saccos de pinhões.

Esta preciosa fructa é de uma abundancia extraordinaria no municipio, que a exporta em grande quantidade para as praças do sul, onde, é muito procurada.

Cosida ou assada, ou transformada em farinha e polvilho, empregada em pães, constitue uma alimentação excellente.

Tambem presta-se vantajosamente para o tracto de animaes, visto ser de rapido engorde e tão substancial como o milho e a alfafa.

O municipio é riquissimo em fructos silvestres. Entre outras variedades citaremos, o *araçá*, o *ariticum*, o *botiá*, a *cereja*, a *goiaba*, o *guamirim*, o *gerivá*, o *grão de gallo*, a *guabiroba*, o *ingá*, a *jaboticaba*, a *ovaia*, a *pitanga* e o *sete-carotes*, arboreo; o *bority*, a *ovorana*, o *S. João* e o *vaccum*, arbustos; a *amora*, o *maracujá* e o *melão de S. Caetano*, trepadeiras; o *araçá*, (2 variedades) o *guabirovinha*, o *joá manso* e a *uvaia rasteira*, herbaceos.

Além destes fructos, produzem excellentes palmitos o *bority*, o *gerivá*, o *botiá* e a *ovarana*, e do tronco do *oracatia*, ralado, se faz um saboroso doce, de gosto analogo ao de côco,

### Plantas tintureiras

Ha no municipio uma grande variedade de plantas que fornecem boas tintas, não só para coloração de tecidos, como para escrever, para lustrar calçado, e outros usos.

Já são utilizados pela industria local as seguintes:

Para a cor vermelha os fructos do *caruru*, do *sabugueiro* e de *S. João*, e as cascas do *pinheiro* e do *catiguá*; para o azul os fructos do *vaccum* e da *herva-anil*; para o amarello as raizes de *S. João* e de *cragotá*; e para o preto o fructo da *japecanga*, as folhas de *caúna*, as cascas do *pinheiro*, etc.

### Plantas ornamentaes

A flora passo-fundense apresenta primorosas plantas ornamentaes de bonito aspecto como sejam o *imbé*, o *inhame* a *estrella das pedras*, grande variedade de parasitas e flores.

Para a arborisação ha tambem arvores lindissimas, como sejam a *herva-mate do talo roxo* e a *commum*, a *pimenteira*, o *pinho*, a *carôba*, a *cerejeira*, o *cédro*, o *ariticum*, o *ingá* e muitos outros.

---

### Outros vegetaes uteis

#### EXPOSITOR

#### 18. Intendencia Municipal

1 pé de herva-mate.

Esta preciosa arvore, apesar de abundantissima nos mattos do municipio, está sendo cultivada com animação por muitos agricultores, alguns dos quaes já possuem centenas de arvores, em via de começarem a dar póda.

Seria acertadissimo que outros os imitassem, attendendo ás grandes vantagens que esta cultura proporciona, conforme está sobejamente demonstrado pelas experiencias feitas.

---

O municipio possui ainda immensa variedade de arvores e plantas, nas quaes a industria póde tirar materia prima para os seus artefactos. Entre outras citaremos:

Para a fabricação de moveis o louro, a grapiapunha, a canella-preta e a amarella, o cedro e outras; para bengalas e outros objectos, o *coronilho*, a *cotia*, os cernes do *gerivá* e do *bority*, etc.; para armações de arreios, o *miguel-pintado*; para arcos de barricas, o *timbó*; para fabrico de polvora, a *crendiva*; para cortume de couros, o *araçã* e a *gramiamunha*; para obras de torno e utensilios o *nó de pinho* e outras para obras de trança, chapéos, cestas, esteiras, etc., a *taquara* e varias *cipós*.

---

## Productos agricolas

### EXPOSITORES

#### 19. Intendencia Municipal

1 pé de feijão das terras do rio do Peixe, no 3º districto municipal.

Este producto é um attestado eloquente da fertilidade das nossas terras.

Convém entretanto observar que a amostra, apesar de gigantesca, não é das maiores, apenas representa o typo médio, pois, nessa zona admiravel do municipio, onde um alqueire de feijão, plantado, produz 400 de colheita, já têm apparecido exemplares medindo 22 palmos de comprimento.

Outra particularidade notavel desta cultura alli, é que o grão se conserva por mais de cinco annos sem carunchar, conforme tem-se verificado em numerosas experiencias.

1 pé de canna de assucar do valle do Uruguay, com 5 metros de comprimento.

E' tambem um typo médio, pois nas margens desse rio, onde a cultura da canna já é vasta, se encontram exemplares muito mais desenvolvidos.

O estabelecimento de engenhos centraes nessa região traria grandes vantagens aos que emprehendessem esse commettimento de capital importancia para o municipio.

Com referencia ao assumpto, fiz publicar pel'«*O Gaúcho*» de 6 de Outubro de 1905 o artigo seguinte:

### INDUSTRIA FUTUROSA

«E' sabido que a canna de assucar dá-se admiravelmente no valle do Uruguay, onde já existem numerosas plantações para o serviço dos engenhos de aguardente e rapaduras.

Só em territorio passo-fundense, temos mais de trinta leguas de costa d'aquelle magestoso rio, que é, como se sabe, a nossa divisa com os estados de Santa Catharina e Paraná.

Nesse valle de estupenda fertilidade, que poderia fornecer assucar para todo o Rio Grande do Sul, libertando-o da importação do de Pernambuco, a canna, devido ao intenso nevoeiro formado pelo rio, jamais poderá ser cres-tada pelas geadas, mesmo no mais rigoroso inverno.

Ha exemplos, ahi, de cannas com quarenta e mais pal-mos de comprimento, nos quaes a planta, delgada como é a sua haste, não podendo elevar-se verticalmente em toda a sua extensão, de certa altura curva-se para o solo e neste enraiza tornando a elevar-se e tornando a enraizar, for-mando assim varias arcadas de curioso aspecto.

Um homem emprehendedor que tivesse a feliz lem-brança de fundar um engenho central em condições de fazer concorrência ao menos na região serrana, ao assucar do Norte, formaria avultada fortuna em pouco tempo, prestando tambem um enorme serviço ao nosso Estado, que assim teria mais uma industria e de extraordinaria importancia.

E não se diga que esse commetimento é irrealisavel, porque quem escreve estas linhas já se deu ao trabalho de maduramente estudal-o em todos os aspectos, chegando á conclusão de que, si ha industria digna de preoccupar a quem disponha de capitaes, essa é uma dellas.

Existindo no valle de Uruguay, conforme dissemos, numerosas plantações de canna, um engenho central, mon-tado em logar conveniente e tendo ao seu serviço pequenas embarcações de fundo chato, capazes de vencerem os bai-xios, poderia com facilidade receber toda a canna existente em ambas as margens do rio, com grande vantagem talvez, visto que as plantações existentes são muitissimo superio-res ao consumo dos acanhadissimos engenhos que lá tra-balham actualmente.

Outra grande vantagem é que o Uruguay correndo no fundo de um valle de alterosas montanhas, abundam em suas margens quédas d'agua de grande força, tornan-do-se portanto dispensavel o emprego de vapor com alta economia para o engenho.

A distancia desta cidade áquelle rio é de vinte cinco leguas, nas quaes na metade existe estrada para carretas, até o Erechim

Restam portanto 13 de caminhos que só dão transitio a cargueiros, mas deve-se levar em conta que, estabelecido ou em via de estabelecimento um engenho central de certa importancia, o governo do municipio, interessado como é no assumpto, mesmo com sacrificio não deixaria de amparar iniciativa de tamanha monta, emprehendendo a abertura de uma bôa estrada de rodagem até ao rio.

Entregando estas linhas á consideração dos homens emprehendedores e dos que consagram-se aos interesses economicos do Estado, fazemos votos para que não deixem de estudar o assumpto, pois é elle realmente importante.

O fabrico de assucar no valle do Uruguay tem sido já ensaiado com resultado por diversos lavradores, conforme se vê pelas noticias que passamos a transcrever:

«O snr. Guilherme Schell teve a bondade de mostrar-nos excellente assucar fabricado da canna de assucar da provincia, no municipio de Passo Fundo.

Este assucar, remettido pelo sr. Laurindo dos Santos Cardoso de Menezes, é igual ao bom assucar branco que importamos do norte, e fornece assim a melhor prova do que no anno passado dissemos por occasião de estar reunida a Assembléa Provincial, sobre a grande vantagem que aos agricultores resultaria do estabelecimento de engenhos centraes.

Em todo o norte da provincia dá canna, com extraordinario viço e no alto Uruguay attinge a proporções colossaes. Havendo engenhos centraes em logares apropriados, estamos certos a provincia, não só produzirá assucar para seu consumo, mas ainda exportará em larga escala.»

(Do *Cruz Altense* de 16 de Janeiro de 1885).

**Assucar do municipio.** Como ha tempos, noticiamos, a intendencia municipal remetteu ao Laboratorio de Analyses do Estado em Porto Alegre, o assucar fabricado no valle do Uruguay, 3.º districto deste municipio, pelo sr. Francisco del Zotto, ali estabelecido com engenho de canna.

Agora temos conhecimento de que o dr. Ricardo Machado, illustre director daquella repartição, em officio ao nosso amigo tenente-coronel Pedro Lopes de Oliveira, digno intendente municipal, enviando o certificado da analyse, diz:

«O assucar é de boa fabricação, rico em saccharose, presta-se perfeitamente ao consumo publico.

Os processos industriaes modernos, que exigem grandes dispendios, penso ainda não poderão ser empregados ahi e por isso limito-me a indicar pequenas modificações ao ahi fabricado.

E' necessario baixar um pouco a temperatura afim de: 1.º não ser invertido muito assucar; 2.º afim de não dar tanto caramello.

O caramello modifica a cor e o sabor.

O banho-maria deveria ser preferido ao fogo directo.»

O resultado da analyse foi este:

Agua . . . . .	2,5 %
Saccharose . . . . .	93,41
Assucar invertido . . . . .	3,60

Materia extranha:

Mineral . . . . .	0,046
Organica . . . . .	<u>0,439</u> 0,485
Cinzas de assucar secco . . . . .	0,555

Como se vê, tracta-se de uma industria que não deve permanecer, como até aqui, no indifferentismo dos homens emprehendedores.»

(D'O *Gaúcho* de 12 de Janeiro de 1906).

## 20. Paulo Bento de Sousa (Erechim)

Expõe diversos pés de feijão, colhidos em suas lavouras á margem do rio Erechim, no districto alludido. São exemplares admiraveis não só pelo seu desenvolvimento como tambem pela extraordinaria quantidade de vagens.

Por elles se vê que as terras do Erechim rivalisam dignamente com as do rio do Peixe, e como ellas são destinados a um futuro grandioso.

## 21. Commissão Municipal

2 amostras de feijão (preto e branco).

1 amostra de milho.

Sobre esta ultima devemos observar que é a cultura mais consideravel do municipio, por ser de todas a mais facil.

Produz admiravelmente, chegando sua haste a attingir 27 palmos de comprimento.

1 amostra de arroz limpo.

### ... Jovino da Silva Freitas (cidade)

1 amostra do arroz de seu cultivo.

O arroz, já cultivado em larga escala no municipio, encontra aqui todas as condições para a sua cultura: terras excellentes, facilidade de captação de aguas para a irrigação, etc.

Ha exemplos de 110 alqueires de colheita por um de planta, o que representa um resultado altamente compensador.

1 amostra de trigo.

Tambem esta planta dá-se vantajosamente em nossas terras, tendo já larga cultura. Sua producção ordinaria, pelos processos rotineiros, varia de 40 a 60 alqueires por um de planta.

Sobre esta cultura lê-se na *Noticia descriptiva da Região Missioneira*, de Evaristo Affonso de Castro, pags. 146, o seguinte:

«O municipio do Passo Fundo, como bem disse o naturalista dr. Reinaldo Hensel, pôde fornecer a todo o Imperio: de trigo, centeio e cevada.»

1 amostra de cevada

1 de farinha de milho em beijús

2 de fumo em corda

As terras do municipio são magnificas para a cultura do fumo, que já é exportado em lisongeira escala, quer em corda, quer em folhas. Os principaes centros de producção do ramo são as colonias Alto Jacuhy e Saldanha Marinho.



22. **Guilherme Kumpell** (colonia Alto Jacuhy)

Expõe as seguintes amostras de seu importante estabelecimento:

- 1 de farinha de trigo
- 1 de farinha de centeio
- 1 de farinha de milho em pó
- 1 de farinha de mandioca
- 1 de polvilho
- 2 photographias do estabelecimento

23. **Julio Edolo de Carvalho** (cidade)

- 1 batata doce de seu cultivo, pesando 4.400 grammas

24. **Feliciano Trindade** (cidade)

- 1 moranga colhida em sua lavoura, pesando 14.400 grammas.

25. **Octavio Godinho** (cidade)

- 5 massos de palhas para cigarros

Os lavradores do municipio poderiam auferir bons resultados si cuidassem seriamente do preparo deste producto de vasto consumo no paiz, que ainda o importa de Portugal, em grande quantidade annualmente.

Assim aproveitariam, transformando em dinheiro, a enorme quantidade de palhas, que deitam fóra depois das colheitas do milho.

Por outro lado é uma industria que não depende de capital, nem lhes roubaria o tempo de que necessitam para o trabalho agricola, visto poder constituir ella uma occupação das horas vagas, um entretenimento até.

**Arboricultura**

São cultivadas com vantagem no municipio a laranja, a lima, o limão, a pêra, a maçã, o figo, a amoreira, o pecego, a ameixa e outras frutas exoticas.

Dentre as arvores fructiferas indigenas são cultivadas a *jaboticaba*, a *cereja*, a *ariticum*, a *guabiroba*, a *pitanga*, e *sete capotes* e outras.

## Vinificação e productos alcoolicos

### EXPOSITORES

#### 26. José Pellens (colonia Alto Jacuhy)

5 amostras do vinho de seu fabrico

#### 27. Bortholo Thomazi (Rincão do Pecegueiro)

2 amostras, idem, idem.

A cultura da vinha está se desenvolvendo promissoramente no municipio.

Já é grande o numero de lavradores que a plantam em larga escala, notadamente nas colonias Alto Jacuhy e Saldanha Marinho, na serra do rio do Peixe, Pecegueiro e outros logares.

Nos ultimos annos a intendencia municipal tem feito larga distribuição de bacellos, para o que organisou um viveiro na cidade, o qual conta muitos milhares de pés, todos elles de castas escolhidas. Entre estas citaremos as *Cyntiana*, *Delaware*, *Herbemont*, *Concord*, *Ugni-blanc* ou *Trebban*, *Chasselas* (branca, moscato e rosa), *Rulaender*, *Negrara*, *Sonzão*, *Framiner*, *Lagrain*, *S. Lourenço*, *Vellliner-roxo*, *Verdot*, *Malbech*, *Vernaccia* e *Riparia*, que têm sido as distribuidas.

Esta planta promete grande futuro no municipio.

#### 28. Comissão Municipal

1 amostra de aguardente de canna.

O municipio conta diversos alambiques para a distillação deste producto, nos valles do Uruguay, do rio do Peixe, do Passo Fundo e do Jacuhy, mas todos trabalham em pequena escala, não supprindo nem mesmo o consumo local. Isto explica-se pela circumstancia de ser uma industria que depende de capitaes, para poder desenvolver-se.

O alcool ainda não é fabricado no municipio, o que é para lamentar-se, attendendo não só as grandes plantações de canna existentes, como tambem ao facto de ser o milho, que tambem produz alcool, um producto abundantissimo e muito barato entre nós.

Accresce que ha ainda outros productos vegetaes que poderiam vantajosamente ser empregados na destillação, como a mandioca, as batatas, o butiá, etc.

### Apicultura

#### EXPOSITORES

#### 29. Angelo de Felippo (cidade)

1 amostra de cêra

#### 30. Commissão Municipal

1 dita

A apicultura no municipio é tratada ainda pelos processos primitivos. A despeito disto, numerosas são as pessoas que cuidam della em pequena escala, notadamente nas colonias, expondo á venda cêra e mel.

O primeiro desses productos é exportado em regular quantidade annualmente.

A criação de abelhas pelos methods aperfeiçoados poderia trazer grandes vantagens á população rural, visto constituir uma occupação capaz de ser exercida cumulativamente com a agricultura e a pecuaria, sem absolutamente prejudicar a nenhuma dellas.

Nas mattas do municipio abundam as abelheiras indigenas, produzindo, algumas dellas, excellente mel. De momento lembramo-nos das seguintes especies: *camoatim*, *guaraipo*, *irapuá*, *iratim*, *ixú*, *jetehy*, *mandaçaiá*, *mandury*, *mirim do chão*, *mirim de pau*, *mirim de guaraipo*, *monibuca*, *saiquy*, *tubuna* e *vorá*.

### Sericultura

A criação do bicho da seda, não existe ainda, apesar de ser cultivada com muita facilidade a amoreira apropriada a esta cultura.

### Lacticinios

#### EXPOSITOR

#### 31. Jacob Niederauer (3.º districto)

2 queijos de seu preparo



Esta importante fabrica, fundada em 1905 pela firma Krieger, Hermanos & Cia., e depois transferida á actual proprietaria occupa toda a quadra comprehendida entre as ruas *General Osorio*, *General Netto*, *Coronel Chicuta* e a estação da estrada de ferro.

De alvenaria

1 com  $16 \times 25$  metros; 1 com  $17 \times 10$  metros.

De madeiras

1 com  $25 \times 3$  metros; 1 com  $20 \times 8$  metros; 1 com  $13 \times 9$  metros; 1 com  $8 \times 15$ . E outros menores.

Além da secção de beneficiamento da herva, dispõe de uma tanoaria, uma carpintaria e uma funilaria, destinadas a preparar os volumes para o acondicionamento.

E' servida pelo machinismo seguinte:

1 motor de valvulas «Corliss», dos fabricantes Burton-Proctor, da força de 48 cavallos; 1 caldeira para o mesmo, systema acuo-tubular dos fabricantes Babcock & Wilcox, com bomba de alimentação; 1 seccador para herva; 1 machina de cortar paus de herva; 6 peneiras, sendo 2 duplas; 5 ventiladores; 24 elevadores; 1 prensa a vapor; 1 prensa de mão; 2 baterias de pilões com 6 mãos cada uma; 1 moinho Krupp; 1 plaina a vapor; 1 serra de fita; 1 torno a vapor para ferro e madeira; 4 machinas para o preparo de cylindros de folha de Flandres.

O pessoal interno do estabelecimento varia de 30 a 40 operarios. Alem disto proporciona trabalho a numerosas pessoas de fóra d'elle, no fabrico de bolsas para acondicionamento dos typos communs da herva.

A empresa é arrendataria dos hervaes do Estado no municipio, e os explora com cerca de 400 trabalhadores, distribuidos por numerosos *barbacuás* de *carijos*, situados no sertão do Uruguay.

O transporte do producto é feito em cargueiros, dos *carijos* e *barbacuás* até ao campo do Erechim, e dahi á cidade, distante 16 legoas, em carretas puxadas a bois.

No primeiro systema de transporte são empregados de 350 a 400 mulas, e no 2.º, numerosas carretas.

A produção annual de herva é de 1.200.000 a 1.500.000 kilogrammas, sendo a maior parte preparada pelo systema *barbacuá*.

A empresa dispense annualmente:

Com o pessoal operario . . . . .	de 160 a 200 contos
Com os tropeiros . . . . .	« 70 « 80 «
Com os carreteiros . . . . .	« 35 « 40 «
Com fretes da estrada de ferro .	« 50 « 60 «
Com o arrendamento dos hervaes	« 20 « 25 «
Com os impostos municipal de ex- portação e outros . . . . .	« 8 « 10 «

#### Preparo da herva

O processo de beneficiamento da herva no *Emporio Industrial Rio Grandense*, é assim descripto pel' *O Gaúcho*, de 8 de setembro de 1905:

«A herva-mate sendo um producto muito hygrometrico, principalmente em tempo de chuva ou inverno, contem sempre alguma humidade que prejudica á sua qualidade, por cujo motivo a primeira operação que se lhe faz soffrer é a torrificação, por meio de um cylindro, cujo calor é dado segundo o grau de humidade em que se acha a herva, ou o cheiro, mais ou menos pronunciado, do humus, que desapparece por meio de calor.

A herva é levada a um cylindro por meio de um elevador e, desse momento até sua completa elaboração é manipulada mechanicamente, precisando somente o cuidado dos apparelhos.

Ao sahir do seccador, por meio de um conductor e um elevador, a herva, para a sua classificação, é levada a uma peneira dupla, que separa os paus, as folhas, a herva grossa e a fina, sendo a parte primeira da peneira de quatro secções, — para a classificação dos paus, e a segunda de cinco secções — para a herva.

Das primeiras quatro secções sahem paus mais ou menos grossos, misturados com folhas, as que estão separadas por ventiladores: estes vão aos pilões e aquelles á cortadora.

A cortadora apara todos os paus no comprimento de sete millímetros e passam a uma peneira para serem classificados em tres classes por sua grossura, sendo os mais finos de primeira qualidade, e as duas outras classes comervas mais inferiores.

Esses paus, ao sahir da peneira, levam comsigo partes de cascas e de madeira em lascas, sendo separadas estas madeiras por ventiladores, ficando os paus perfeitamente limpos e levados por elevadores cada classe em um nóque differente.

Voltando a primeira peneira, segunda parte, encontram a herva methodicameste separada por sua grossura.

A que é regularmente fria vai directamente aos nóques, das cinco que tem, essa parte da peneira, á terceira secção, que só deixa passar pedacinhos de pura folha, vai ao moinho, e das duas ultimas secções a herva vai aos pilões.

A herva que vae ao moinho, é preparada segundo o typo que se quer obter — grossa para chilena ou herva chá; a cuia para os typos Paraguayo e Paraná ou Brasileiro; e, sahindo de seu apparelho, vai directamente ao nóque que lhe corresponde sempre por meio de elevadores.

A herva que vai aos pilões, moida tambem segundo a classificação que se deseja — grossa ou fina — sua sahida é dirigida aos nóques paraervas inferiores ou a uma peneira dupla — para aservas de primeira qualidade e, classificada de novo, ou sufficientemente moida, é dirigida aos nóques e a que ficou alguma cousa grossa e com alguns pedacinhos de pau, volta aos pilões, sendo postos á parte os paus, ou pedaços de lasca de madeira e casca.

Por este modo se obtém todos os typos de herva, pois o moinho tem seu regulador, como tambem os pilões; e até o engenho póde, do mesmo modo fabricar o typo Chileno, ou folhas cortadas em pedacinhos de um a um e meio millímetros, ou herva bem fina, como o typo que se usa na campanha deste Estado, ou mais grossa, o typo Paraguayo, para o qual servem aservas de mais força e aroma, denominadas barbacuá.

A herva uma vez fabricada, é acondicionada em barricas de 120, 60, 30 e 15 kilos, em saccos de 60 a 70 kilos, ou em pacotes de  $\frac{1}{2}$ , 1 e 2 kilos.

A quantidade de herva que pôde fazer-se é de 15.000 kilos, em 10 horas de trabalho. Para o manejo dos apparelhos, são sufficientes as seguintes pessoas: 1 machinista, 1 fogaista, 1 capataz e 2 ajudantes.

### 33.) Estabelecimento Industrial Cruzeiro de Arthur Schell Issler

Expõe 8 barriquinhas contendo as seguintes marcas de herva-mate de seu preparo:

*Flor do Paraná.* — E' a marca principal da casa.

*Ouro 24.* — E' a segunda marca na classificação da casa.

*Euphrasia.* — Occupa na classificação da casa o 3º lugar.

Foi creado pelo sr. Fernando Gaelzer, industrialista do 3º districto do municipio, sendo ultimamente adquirida pelo expositor. Foi premiado com medalha de prata na Exposição Estadual de 1901.

*Bohemia.* — E' a 4ª na classificação da casa e representa o antigo typo *missioneiro* com os aperfeiçoamentos do moderno systema de fabrico de herva.

3 photographias da fabrica.

Este estabelecimento está situado a 3 kilometros ao norte da cidade, á margem do Rio Passo Fundo, cuja força motriz aproveita.

Conta duas secções: A de beneficiamento e a de acondicionamento.

A 1ª occupa oito operarios e a 2ª doze, e produz diariamente 4.500 kilos do producto, cujo preparo obedece ao seguinte processo:

Lançada a herva em um elevador, vai por este em uma peneira que a expurga da madeira grossa. Desta peneira é conduzida por um inclinado ao forno seccador, e dahi sóbe por outro elevador á uma segunda peneira com 5 classificadores sendo então completamente separada a herva dos palitos que escapam á primeira classificação. Neste ponto os palitos separados seguem por um plano inclinado con-



tendo diversos ventiladores para a illimação das pelliculas, tomando depois um elevador que os conduz á cortadeira, onde são picados em tamanho uniforme e em seguida enviados por outro elevador, tambem passando por ventiladores, para uma ultima peneira, onde são classificados pela grossura em quatro differentes typos.

Quanto a folha, é levada da primeira peneira aos pilões, que são dez, ferrados, e uma vez moida, é conduzida a um elevador que a entrega a uma peneira onde é feita a classificação nos quatro typos expostos.

A secção de acondicionamento dispõe de uma tanaria que pode preparar diariamente cincoenta barricas e na qual foram fabricados as que servem de envolvero aos productos enviados á Exposição.

A área occupada pelo estabelecimento e suas dependencias é de 10000 metros quadrados approximadamente, e nella estão edificados oito casas, todas ellas de madeira e destinados ao serviço.

A materia prima empregada, em parte procede do Estado de Paraná, e outra do municipio, naquelle Estado trabalham para o estabelecimento doze barbacuás com cerca de 300 pessoas, na colonia militar do Xanxerê.

A herva-matte importada deste ponto paga \$695 por 15 kilos, de direito de exportação ao Estado do Paraná.

Quanto á de produccão do municipio do Passo Fundo, é sujeita ao imposto de \$400 por 15 kilos, cobrada pela municipalidade no acto da exportação.

Os mercados consumidores dos productos do estabelecimento são as praças do sul do Estado.

Além disto, tambem exporta herva-bruta para o Rio da Prata, em não pequena quantidade annualmente.

A captação de agua do rio Passo Fundo para o estabelecimento é feita sem represa por um canal de setecentos metros de extensão e com as dimensões seguintes:

Altura maxima 4,4<sup>ms.</sup>; altura minima 1,5<sup>ms.</sup>; largura: maxima supr. 2<sup>ms.</sup>; inferior minima 1<sup>m.</sup>

A roda do engenho tem 3,8<sup>m</sup> de diametro por 0,8<sup>m</sup> de largo.

**34. Fabrica de caixas e barris de Kreiser & Cia.**  
(colonia Alto Jacuhy)

Expõe os seguintes envolveros, desarmados :

1 caixa para cebola ; 1 caixa para doces ; 1 caixa para cerveja ; 1 caixa para sabão ; 1 caixa para massas alimenticias ; 1 caixa para velas e 1 barril.

Este importante estabelecimento, fundado em 1904, dispõe de uma area de 7.260.000 metros quadrados, toda ella coberta de riquissimos pinhaes e outras madeiras.

Seu machinismo consiste em um motor a vapor com força de 25 cavallos, dos fabricantes Lanz & Manhein, da Allemanha ; 1 armação para serrar taboas, 1 serra de apartar, 1 de apparelhar e uma circular ; 1 machina de aplainar taboas e 1 dita para o preparo de barris.

Emprega de 8 a 10 operarios com 12 horas de serviço por dia, desdobrando annualmente de 1500 a 1800 toros de pinheiro de 5,<sup>m</sup> 50 de comprimento por 0,<sup>m</sup> 50 de largura em quadro.

Sua exportação annual é de 130 a 150.000 caixas, pesando de 800 a 1.000 toneladas.

Além do estabelecimento central, dispõe de vasto armazem para o carregamento dos productos na estação do Carasinho, da estrada de ferro de S. Maria ao Uruguay.

Presentemente, está montando importantes machinas recebidas da Allemanha, afim de dar maior desenvolvimento ao serviço.

**35. Carlos Dreher (Campo do Meio)**

Expõe as seguintes amostras de preparados de carne :

1 de salame ; 1 de gelatina ; 1 de filé ; 1 de presunto ; 1 de mortadela.

**36. Bramatti & Irmãos (cidade)**

4 garrafas de cerveja de seu fabrico.

**37. Gerhard & Foltz (Alto Jacuhy)**

1 garrafa, idem.

**38. Luiz Schneiders (Alto Jacuhy)**

1 garrafa, idem.

39) **Affonso Caetano de Souza** (cidade)

1 tinteiro de pedras e crystaes incrustados em argamassa.

Este objecto é uma revelação do muito que se poderia fazer no genero aqui, onde essas pedrinhas abundam de modo consideravel, forrando o leito de todos os rios e estradas.

Com tão barata materia prima se poderia fazer uma infinidade de objectos de ornamentação, creando uma industria importante no municipio.

40) **Jesephina Rodrigues Nunes** (3º districto)

1 cadarço de lã para sobrecincha. Esta expositora foi premiada na Exposição Estadual de 1901 pelos tecidos de lã que apresentou.

41) **Idalina Rodrigues Nunes** (3º districto)

1 rede de lã.

42) **Ernesto Correa Valente** (3º districto)

1 vidro de tinta vegetal para escrever, fabricada exclusivamente do succo de um cipó das nossas mattas. O mesmo expositor prepara dessa materia prima uma tinta excellente para calçados, já usada no municipio.

43) **Commissão Municipal**

1 par de botinas, preparadas pela officina de Blaudino Kurtz. 1 laço.

44) **Adolpho Leitzer & Cia.** (Campo do Meio)

1 vaqueta. 2 couros de veado, cortidos.

Diversos

45) **José Maria de Oliveira Lima** (cidade)

1 guampa para agua.

46) **Adão Issler** (cidade)

1 dita, bordada em relevo e aparelhada a prata.

47) **Eugenio de Primio** (cidade)

1 jogo de armas dos indios *coroados*, composto de arco e frechas.

- 48) **Tenente-coronel Faustino Silveira** (cidade)  
1 pedra de boleadeira dos antigos *charruas*.

### Sciencias e artes

#### EXPOSITORES

#### 49. Intendencia Municipal

4 volumes encadernados contendo collecções de: Mensagens do intendente, Orçamento de receita e despeza, Leis do municipio, Boletim da Intendencia, 5 volumes da Mensagem apresentada ao Conselho Municipal em 1906, 5 vistas photographicas da cidade do Passo Fundo.

50. **Evaristo Affonso de Castro** (colonia Saldanha Marinho)  
*Noticia Descritiva da Região Missioneira*, edição de 1887. *Gigante Missioneiro*, edição de 1907.

51. **Manoel de Oliveira Nunes** (colonia Alto Jacuhy)

1. vista photographica da povoação de *Não me Toques*.

52. **Fortunato José Ferreira** (Campo do Meio)

As seguintes vistas photographicas: 1. Passagem do Bispo d. João Pimenta pela povoação do Campo do Meio. 2. grupos de indios *coroados*.

53. **Elias Nunes Vieira** (Campo do Meio.)

1. vista da fazenda de criar de Geraldo Nunes Vieira.

54. **Dr. Constantino Piescheck** (Campo do Meio.)

1 vista do seu estabelecimento agricola.

55. **Renato Pereira Gomes** (cidade.)

1 volume encadernado contendo a collecção de um anno do jornal *O Gaucho*.

56. **Francisco Antonio Xavier e Oliveira** (cidade.)

10 exemplares de sua obra *Annaes do municipio do Passo Fundo*, 1.º volume, contendo a historia do municipio até 1889. 2 mappas, sendo 1 da colonia Alto Jacuhy e 1 da colonia Saldanha Marinho.



# ERRATA

PAG.	EM VEZ DE	LEIA-SE
5	promovidos	promovidas
8	servido	sorvido
10	mais de 200 estudos	mais de 200 de estudos
11	por sua vez	por suavez
„	por vallos	por valles
14	subteraneos	subterraneos
19	imbú	imbé
20	procuram aldeal-os	procurou aldeal-os
21	ensopado	ensopando
22	creando outros	creando outras
26	vice intendante	vice-intendente
38	das roças	das raças
43	publica-so	publica-se
45	Matto Castilhano	Matto Castelhana
„	Capoeré	Capoerê
47	... serrarias a vapor	8 serrarias a vapor
„	... serrarias hydraulicas	8 serrarias hydraulicas
50	Ronnpell	Rumpell
51	capital federal da Republica	capital da Republica
53	... expositores	57 expositores
54	araguany	araguary
„	sudorio	sudario
„	tanguara	tangará
„	siriry	siriry
55	curiscaca	curicaca
„	roucador	roncador
„	escumosos	escamosos
„	Guilherme Tetzer Sobrinho	Guilherme Fetzer Sobrinho
57	hijalino	hyalino
58	abectna	abutua
„	bartana	bardana
„	pocijo	poêjo
60	coromilho	coronilho
61	catigua	catiguá
„	peceguiro-bravo	pecegueiro-bravo
62	ovorana	ovarana
„	sete-carotes	sete capotes
„	arboreo	arboreos
„	guabirovinha	guabirobinha
„	oracatiá	aracatiá
63	primorasas	numerosas



PAG.	EM VEZ DE	LEIA-SE
63	crendiva	crendiuva
„	pinho e outras para	pinho e outras; para
69	Guilherme Kumpell	Guilherme Kämpell
70	Trebban	Trebbian
„	Sonzão	Souzão
71	Monibuca	Mombuca
76	Fernando Gaelzer	Fernando Goelzer
79	Ernesto Corrêa Valante	Ernesto Corrêa Volante
80	Francisco Antonio Xavier e Oliveira	Francisco Antonino Xavier e Oliveira

### No mappa do municipio

EM VEZ DE	LEIA-SE
Corvo	Cérvo
Jaguary	Taquary
Escala de 1:600 000	Escala de 1 por 1.600.000

